

Comissão Política do PSD tomou posse

Na cerimónia de tomada de posse, o novo presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso, João Abreu, tomou público que "não é candidato, nem candidato a candidato à Câmara Municipal". Na ocasião, afirmou ser Santo Tirso "o concelho das oportunidades perdidas" | PÁGINA 10

CAPELA CUMPRE NO AVES O SONHO DE INFÂNCIA

REPORTAGEM | PÁG. 15

Templo das Testemunhas de Jeová avança

A congregação das Testemunhas de Jeová de Vila das Aves iniciou no passado dia 19 de Agosto a construção do seu templo. Situado na Rua de S. João, o edifício, com cerca de 300 metros quadrados de área de construção, deverá estar concluído em Fevereiro do próximo ano. | PÁGINA 6

Av. Silva Pereira, em Bairro, vai entrar em obras

Num investimento de cerca de 400 mil euros, a principal avenida de Bairro vai finalmente ser requalificada, no âmbito de uma empreitada que se estende até à freguesia da Carreira. | PÁGINA 12

Associação do Infantário de Vila das Aves celebrou 25º aniversário

PÁGINA 2 E 3

"A qualificação é a palavra de ordem. Ao nível dos espaços físicos estamos muito limitados, não temos por onde crescer. Mas a nossa aposta é claramente na sua qualificação. Aliás, não só dos espaços mas também das pessoas".

"O nosso objectivo é termos parâmetros de qualidade muito altos".

Rui Ribeiro presidente da Direcção da AIVA



Autarquia diz estarem agora reunidas as condições para as obras da Rua de S. Miguel avanzarem

Segundo nota emitida pelo gabinete de imprensa da autarquia de Santo Tirso, a requalificação da Rua de S. Miguel, em Vila das Aves, está agora, em condições de ser "finalmente adjudicada ao empreiteiro". | PÁGINA 7

COMBATE AOS FOGOS FLORESTAIS

A área ardida no município de Santo Tirso, no Verão de 2004, rondou os 68 hectares, o equivalente a um por cento da área florestal; mais do que em 2003, mas nove vezes menos do que os valores registados em 2002. | PÁGINA 9

XVIII^{as} Jornadas Culturais de Vila das Aves

Iniciaram-se no passado dia 2 de Outubro, as XVIII^{as} Jornadas Culturais de Vila das Aves. Na primeira sessão, a temática centrou-se nos tempos livres e nos lazeres das pessoas idosas. Na segunda sessão, recordou-se Santa Clara de Assis, e já no próximo sábado, sublinhase os 25 anos de actividade da Associação do Infantário de Vila das Aves. | PÁGINAS 4 E 5

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telf: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

AIVA - 25 anos ao serviço das crianças da Vila das Aves

IIII EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Dizia recentemente a palestrante da 1ª sessão das Jornadas Culturais deste Outubro que o último quartel do século XX ficou marcado indelevelmente por preocupações ligadas à infância, aos cuidados materno-infantis e de primeira socialização das crianças num ambiente pedagógico-didático potenciador de aprendizagens fundamentais para a evolução dos homens e cidadãos do amanhã. O 25 de Abril e a Democracia foram, neste aspecto, uma janela aberta para novos horizontes da humanidade que há muito sopravam de Instituições supra-nacionais como a ONU e a Unesco aconselhando os países a investirem em políticas de educação para a infância.

O Portugal do regime salazarista limitava-se ao quanto basta do aprender a ler, escrever e contar do ensino primário. Por certo, há muito se fazia sentir, sobretudo em meio operário, a necessidade de confiar as crianças a alguém durante as longas horas em que as mães se viam na contingência de ter que alugar os seus braços de trabalho mas, não há dúvida que isso de “creches” era sobretudo um luxo de cidadãos ou realidades que só as famílias de emigrantes conheciam nas franças e alemanhas porque, por cá, bem bastavam as avozinhas para cuidar da “canalha”. Digase, no entanto, em abono da verdade, que mentalidades mais arejadas já defendiam na década de sessenta a implantação de serviços de acolhimento de crianças de mães operárias para que não ficassem ao abandono e entregues a si mesmas. Leia-se, por exemplo este título do Jornal das Aves de 1964 “Falando da Creche” em que o seu autor, Abel de Melo e Costa, depois de ter escrito uma crónica sobre uma creche que visitou em Vizela, questiona desta maneira: “mas o que haverá de utópico, de irrealizável ou de deslocado em aventurar a ideia duma “creche” na Vila das Aves? Então, nesta terra, não haverá um punhado de homens decididos, pertinazes e caridosos que deem mão à obra? Será o mundo de hoje tão ferozmente egoísta que já não permita auxiliar as mães da nossa terra no esforço ingente de criar e educar os filhos?” (in, Jornal das Aves, nº 18 de 23.05.64). Incipientemente também, já nas instalações do Patronato, na década de cinquenta e sessenta se procurou realizar algum trabalho assistencial junto de crianças mais desguarnecidas para o que contribuíram as religiosas do Convento das Clarissas e outras voluntárias.

No entanto, a primeira iniciativa de implan-

tação de uma tal “obra” em Vila das Aves coube por inteiro ao poder autárquico legitimado pelas primeiras eleições livres, nomeadamente ao Executivo a que presidiu Geraldo Garcia que soube apoiar, coordenar e enquadrar um “punhado de homens decididos” que, em 1979, com o maior entusiasmo e empenho, deu corpo à Instituição Associação do Infantário de Vila das Aves. Nos dois primeiros anos o infantário ficou sediado em salas do Palácio da Junta; entretanto, com o apoio da Segurança Social e sempre em estreita ligação entre o poder autárquico e o voluntariado das direcções que se sucederam, foi possível em 81 inaugurar o seu edifício-sede na reconstruída Escola Feminina de Quintão, e ir realizando obra que hoje nos orgulha e que garante às famílias cuidados materno-infantis aos mais pequeninos, Jardim de infância e pré-primário aos que se preparam para ingressar na escolaridade básica, serviços de atelier de tempos livres em horários extra-lectivos e, bem assim, uma integração adequada a crianças com necessidades educativas especiais.

Ao longo destes “25 anos de mãos dadas com as crianças”, ao contrário do que sucedia com a geração anterior, o AIVA contribuiu para uma esmerada educação e formação de crianças e jovens que, hoje, se preparam para serem pais e educadores de crianças vindouras queridas, desejadas e acarinhadas. Muitos directores, educadores e auxiliares “gastaram-se” generosamente para que esta “utopia” fosse possível e, por isso, merecem tanto como aquelas estas ditosas Bodas de Prata. Bem haja, pois, a Associação do Infantário de Vila das Aves pelo testemunho destes 25 anos ao serviço das nossas crianças. E que a interacção entre a sua Direcção e a autarquia continue a ser factor de progresso e estabilidade! II

Ao longo destes “25 anos de mãos dadas com as crianças”, ao contrário do que sucedia com a geração anterior, o AIVA contribuiu para uma esmerada educação e formação de crianças e jovens que, hoje, se preparam para serem pais e educadores de crianças vindouras queridas, desejadas e acarinhadas. Muitos directores, educadores e auxiliares “gastaram-se” generosamente para que esta “utopia” fosse possível.”



O “tracejado” que se estranha

Não é só da requalificação da Rua de S. Miguel que os avenses, e não só, há muito esperam. A EN 204-5, entre a Pinguela e o referido arruamento, também já entrou na lista das prioridades, mas eis que o estranho acontece. Em vez de um novo pavimento, a população, para já, apenas tem direito a um novo... digamos, tracejado! A segurança assim o exige e, na realidade, há muito que as marcações naquela via deviam estar feitas. Porventura, durem por pouco tempo pois, e segundo comunicado emitido esta semana pela Câmara de Santo Tirso, a repavimentação da EN 204-5 “já está em fase de arranque”. Com isto, é natural que o povo ande confuso e irritado, ainda para mais, quando lhe mexem no dinheiro! II

Alerta de leitor mordido por um cão

A solicitação do nosso leitor Albano Machado, mordido recentemente por um dos vários cães vadios que estacionam pelas imediações da Engiaves, alertamos para o perigo e incómodos resultantes da manutenção desta situação intolerável. Não acreditamos que ninguém dê cobertura a este cenário mas alguém terá que se aborrecer para o “senear” II

Assembleia de Freguesia das Aves reúne no próximo sábado

No próximo Sábado, dia 16 de Outubro, a Assembleia de Freguesia de Vila das Aves reúne em sessão ordinária, a partir das 15 horas, no Salão de Festas do Patronato. Da ordem de trabalhos, para além das informações do executivo consta, no ponto dois, a “discussão sobre a possibilidade de venda das sepulturas em regime de ‘ocupação temporária’”. II

Convívio de Outono

O Rancho de Santo André de Sobrado vai realizar no dia 16 de Outubro, na sua sede de ensaios (casa da D. Maria Garcia), um convívio com diversos petiscos e caldo verde. Este evento tem início pelas 18h30. II

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.



de LUÍS E AURÉLIO

Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)VHS
Fotografialaboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

“É nosso objectivo termos parâmetros de qualidade muito altos”



Ao fundo as instalações de ATL da Associação do Infantário de Vila das Aves. À direita, Rui Ribeiro, presidente da Direcção (foto de arquivo).



25 ANOS DA ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES COMEMORADOS NO DIA 9 DE OUTUBRO. RUI RIBEIRO, PRESIDENTE DA DIRECÇÃO, APOSTADO NA QUALIDADE DOS ESPAÇOS E NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A Associação do Infantário de Vila das Aves já não é propriamente uma criança, mas é em prol delas que vem desenvolvendo a sua actividade, há precisamente 25 anos. Actualmente, acolhe cerca de 170 crianças, com idades compreendidas entre os quatro meses e os 10 anos.

A data foi celebrada no passado dia 9 de Outubro, com a realização de uma Missa na Igreja Matriz, seguida da cerimónia protocolar de hastear de bandeira e descerramento de lápide comemorativa. Isto claro, já nas instalações do infantário onde foi igualmente inaugurada uma exposição de fotografia retrospectiva dos 25 anos do AIVA, na presença do Governador Civil do Porto, Manuel Moreira, entre outros responsáveis políticos. Do programa comemorativo, constou ainda a realização de um jantar de gala e, no dia seguinte, de um encontro de coros (ver caixa).

Em discurso directo, Rui Ribeiro, presidente da Direcção do AIVA fala dos projectos futuros de uma instituição que, ao nível dos espaços físicos, já não tem por onde crescer. A aposta, de resto, vai mais no sentido da sua qualificação

e das pessoas que diariamente os “habitam”. “O nosso objectivo é termos parâmetros de qualidade muito altos”, refere Rui Ribeiro.

Aos 25 anos – já adulta, portanto – a Associação do Infantário de Vila das Aves ainda tem por onde crescer?

Já tem uma idade assinalável, 25 anos é uma idade jubilar que demonstra que muito caminho foi percorrido, mas oxalá tenhamos muitos 25 anos para correr e que cada um dos 25 anos signifique a mesma evolução que significaram estes 25 anos. Acho que temos ainda muito para crescer.

Mas existem já projectos que indiciem esse crescimento?

Enquanto direcção temos um mandado limitado de três anos. Não é nosso objectivo, ou pelo menos não é meu particular objectivo, ficar mais que três anos nesta casa, penso que a renovação é positiva e deve ser feita. Portanto, num horizonte temporal de três anos, naturalmente temos projectos, mas projectos que têm de ser realistas e que se encaixem neste horizonte temporal.

Temos um projecto de requalificação do espaço exterior (a parte que ainda não está ajardinada e que ainda não tem equipamentos infantis) que será alvo da nossa atenção. O projecto já está feito e vai ser apresentado hoje (sábado, 9 de Outubro) e daqui para a frente vamos tentar encontrar os meios financeiros para que possa ser levado a cabo. É um projecto que se enquadra, em termos paisagísticos, naquilo que já temos. Estamos com dois edifícios que têm uma construção e uma arquitectura muito diferentes, mas de todas as formas fizemos por criar um espaço harmonioso e sobretudo de muita qualidade.

acolhe sempre crianças que tenham necessidades educativas especiais e ao fazê-lo estamos a encurtar o número porque, sendo nós comparticipados pelo Ministério da Educação e pela Segurança Social, exigem-nos que à medida que entrem crianças com necessidades educativas reduzam o número total de crianças por sala, e isso faz também com que as listas de espera venham a crescer. Mas nós, obviamente, nunca deixaremos de aceitar crianças com necessidades educativas especiais. Estamos, portanto, limitados quer fisicamente quer por imposição legal, o que acho correcto, até porque à medida que a quantidade vai aumentando por norma a qualidade vai decrescendo, e o nosso objectivo é termos parâmetros de qualidade muito altos.

A preocupação vai mais no sentido de qualificar os espaços e não aumentar a capacidade?

Exactamente, qualificação é a palavra de ordem. Em termos de crescimento estamos muito limitados, não temos por onde, e portanto aquilo que tem vindo a ser a nossa aposta é claramente na qualificação dos espaços. Aliás, não só dos espaços mas também das pessoas.

Numa altura em que se fala tanto de constrangimentos financeiros, como é que uma instituição como esta os ultrapassa?

É preciso um pouco de imaginação e sobretudo muito rigor. Não podemos nunca dar ‘uma passo maior que a perna’. Quando digo usar da imaginação, refiro-me a diversas actividades, como o cantar os reis, magustos, tómbolas, tendo tudo isto o seu retorno financeiro porque temos, felizmente, muita gente que nos ajuda. Muita da comida e das bebidas que são vendidas são-nos oferecidas, depois vendemos a preços simbólicos, mas é sempre um encaixe financeiro. Quando nos abrem as portas para nós cantarmos os Reis, também são generosos na oferta que fazem ao infantário. Contamos naturalmente com o apoio da autarquia. A Câmara Municipal tem sido muito nossa amiga, não só em termos financeiros mas também nos meios que disponibiliza. A Junta de Freguesia, dentro daquelas que são as suas limitações, também quis este ano ajudar financeiramente com uma pequena contribuição. Da Segurança Social provém as comparticipações legais, e depois, existe toda uma massa humana, que são as pessoas de Vila das Aves, que têm tido um coração sempre aberto para nós. Tudo o resto tem a ver com o rigor. |||||

ENCONTRO DE COROS

Em tarde de chuva convidativa para a audição de boa música, o Concerto promovido pela AIVA, para comemorar os 25 anos da sua fundação não foi propriamente muito participado mas agradou a quem por razões artísticas ou tão só por solidariedade com o AIVA, marcou presença.

O Coral da Misericórdia de Santo Tirso, dirigido por José Manuel Pinheiro, primou por uma viagem sonora que deu a volta ao mundo, uma viagem que o coro executou com boa harmonia, ritmo e leveza de conjunto. O Orfeão da Associação Académica Cultural de Ermesinde, dirigido pelo maestro Sérgio Nery fixou-se, com ligeiras excepções em harmonizações de canções tradicionais portuguesas realizadas pelo que foi seu primeiro maestro Manuel Almeida, num registo sonoro mais gravemente orfeonístico. Ambas as actuações culminaram este fim-de-semana de festa de Bodas de Prata.

No próximo sábado, 16 de Outubro, as XVIII Jornadas Culturais de Vila das Aves, - chamadas centrífugas – têm a sua 3ª sessão justamente no Infantário de Vila das Aves em homenagem também aos 25 anos de tão prestimosa Associação. ||||| LUÍS AMÉRICO FERNANDES

COPTICA.A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

GRANDE CAMPANHA

DESCONTO DE 15%
FIDELIDADE

ANABEL 35%
ALBERTO 65%

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

tintas inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Deliberações Camarárias

Em reunião ordinária realizada no passado dia 29 de Setembro, o executivo camarário tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

ADJUDICAR pelo preço de Eur. 14.960 os trabalhos complementares no contrato de prestações de serviços celebrado com a sociedade Ambiflora - Serviços de Silvicultura e Exploração Florestal, Lda., destinados à conclusão da Limpeza das Margens do Ave.

SOLICITAR autorização à Assembleia Municipal para adquirir à Sociedade Efimóveis - Imobiliária, S.A., pelo preço de 6 442 190 Euros, 119 fracções autónomas destinadas ao arrendamento social e a distribuir pelos conjuntos habitacionais de Rebordões, S. Tomé de Negrelos e S. Martinho do Campo.

APRESENTAR à Assembleia Municipal para aprovação uma proposta de Alteração do Regulamento Municipal de Trânsito do Concelho de Santo Tirso (freguesias de Santo Tirso e Vila das Aves)

APROVAR a 2ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal para 2004 - esta medida justifica-se pela necessidade da cabimentação orçamental das verbas destinadas à aquisição de habitações em Rebordões, S. Martinho do Campo e S. Tomé de Negrelos.

AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO de S. Martinho do Campo. Sem prejuízo de se continuarem as negociações - embora face à divergência entre o que é oferecido pela Autarquia (Eur. 41 970) e o que é reclamado pela proprietária (Eur. 118 030) seja pouco provável que a negociação chegue a bom porto - com vista à aquisição de uma parcela de terreno, com a área de 1 180, 30 m², para ampliação do cemitério de S. Martinho do Campo, a Câmara Municipal requer ao Ministro competente a declaração de utilidade pública da expropriação desse mesmo terreno.

A parcela já mereceu, inclusive, o parecer favorável (unanimidade dos seus membros) da Comissão Regional de Reserva Agrícola. A expropriação deste terreno é mais do que justificável pois, para além de não existir outra alternativa técnica viável, é aquele que é o mais favorável do ponto de vista topográfico. ■■■■

Jornadas Culturais iniciam sob o signo do idoso



PRIMEIRA SESSÃO DAS DÉCIMAS OITAVAS JORNADAS CULTURAIS DE VILA DAS AVES TEVE LUGAR NO LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

■■■■ TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

A abrir estas Jornadas, utentes do Lar juntamente com crianças e jovens apoiadas pelo Patronato/ Casa dos Pobres apresentaram coreografias de danças rítmicas e canções, numa manifestação singela de interactividade de gerações tão distanciadas, ao mesmo tempo que os idosos patenteavam objectos artísticos que são o resultado dos seus ateliers de tempos livres, como que a antecipar a sábia lição que a conferente desta sessão explanou sobre "Os Tempos Livres e os Lazeres das Pessoas Idosas".

Apresentada a mesa de Honra que tinha a presidir Joaquim Pereira e esposa como patrocinadores desta sessão, Carla Carneiro, na qualidade de Coordenador das XVIIIª, fez a apresentação pública da conferencista Beatriz Pereira, professora da Universidade do Minho, realçando os estudos que desenvolveu na área da promoção da criança e ultimamente nas problemáticas dos idosos para o que propôs já a criação na sua universidade de um curso superior para formar profissionais vocacio-

nados para o serviço aos idosos; destaque-se que é autora do livro "Para uma Escola Sem Violência", problemática em que, por momentos, deixou interessantes apontamentos ao longo da sua palestra e no debate que se seguiu.

Numa linguagem muito simples e muito directa esta professora e investigadora situou esta idade da vida adulta em três fases progressivas a requerer, todas elas, uma auto-formação e aprendizagem de vida: a fase do jovem idoso correspondendo a uma transição da vida activa para a reforma; a da reforma que é também a de uma adaptação a restrições e limitações crescentes; e a de uma velhice com perdas galopantes nas capacidades fisiológicas e psicológicas e doenças que se tomam incapacitantes. Demonstrou de forma clara como as preocupações sociais dos últimos trinta anos estiveram focalizadas nos problemas da infância e se vêm deslocando, ultimamente, para os problemas dos idosos muito devido ao envelhecimento da população e ao aumento das expectativas de vida; venceu de forma categórica que, se hoje é inconcebível para quem quer que seja confiar a tutela de crianças a profissionais sem a devida formação pedagógica, o futuro próximo obrigará a que as instituições que zelam pela vida dos idosos tenham ao seu serviço pessoas formadas cientificamente e pedagogicamente; ou seja, o investimento que se fez no sentido de formar educa-

doras de infância para os jardins de infância e infantários, deverá ser feito também a pensar nos idosos e instituições que os acolhem.

Enquadrou depois a temática da sua conferência nos problemas do lazer que deve ser uma actividade gratificante, de auto-formação permanente e adequada às competências e disponibilidade do idoso. Classificou a actividade de lazer em função das áreas e contextos em que se concretiza: desportivas, culturais, lúdicas, defendendo que os idosos podem e devem cultivar a disciplina física, motora, intelectual em graus diversos adequados à sua saúde e à formação recebida embora reconheça que, muitas vezes, terminada a fase da vida activa de uma certa especialização, é altura de a pessoa concretizar outros sonhos e aspirações que deixou para trás e de se dedicar a actividades e projectos completamente diferentes. Eis porque é de incrementar, sobretudo na fase do jovem idoso, a frequência de universidades e cursos para a terceira idade e novas aprendizagens, o turismo para idosos e muitas outras

O testemunho dos utentes do Lar prova que é possível e vale a pena investir na qualidade de vida e na promoção dos idosos proporcionando-lhes iniciativas, contextos e experiências de lazer gratificantes.

iniciativas louváveis para manter em alta expectativas legítimas de uma vida requalificada. Incentivou tudo quanto seja manter contextos de sociabilidade grupal e de iniciativa favoráveis à integração de idosos como ateliers de carpintaria, oficinas de artes e ofícios, de costura; a jardinagem, o horto, a criação de animais, a vida ao ar livre, caminhadas; aconselhou a participação em festas e encontros de lares, a ida a escolas e infantários onde os idosos podem dar testemunho de como se vivia antigamente, podem contar histórias tradicionais. A conferente demonstrou através de experiências de vida e de orientação escolar como com apoio dos idosos foi possível fazer a recuperação de brinquedos tradicionais com grande impacto na animação de projectos educativos. O debate com que se concluiu esta sessão elucidou ainda aspectos vários de uma idade de ouro que, o futuro o dirá, não é uma idade residual ou de degradação mas de uma cumplicidade com a vida e o prazer de viver nos limites da vida. Assim a sociedade queira reorientar as políticas da terceira idade recusando-se a atirar o contingente cada vez maior de cidadãos passivos para "purgatórios" antecipados e fomentando de preferência uma cultura de cidadania contra a exclusão. O testemunho eloquente dos utentes do Lar, nomeadamente dos Sr. Coelho e Valente (este com 95 anos) e o da própria Instituição condizente na generalidade com a teoria e as orientações traçadas pela conferente, provam que é possível e vale a pena investir na qualidade de vida e na promoção dos idosos proporcionando-lhes iniciativas, contextos e experiências de lazer gratificantes.

O Sr. Coelho que na vida exerceu exclusivamente a profissão de pedreiro executa agora trabalhos artísticos em madeira de grande perfeição e garante que "pode fazer quase tudo desde que lhe dêem um projecto porque sem projecto é que se não pode fazer obra"; quanto ao Sr. Valente que passou por vários ofícios e profissões desde tintureiro, barbeiro e negociante o seu lazer é agora o de "tecelão manual" fazendo tapetes de tear muito cobichados e de grande apuro; e garante "procuro presumar naquilo que faço; há aqui muitas visitas mas poucas vão ver os trabalhos que faço. Vou às feiras de artesanato; a crise é grande mas nem por isso baixo os preços que me aconselham a fazer. Volto a trazê-los e guardo-os." Para que constasse Carla Carneiro, ali mesmo, lhe solicitou que lhe reservasse o seu último trabalho. ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Clara de Assis, a Santa da normalidade

SEGUNDA SESSÃO DAS
JORNADAS CULTURAIS,
REALIZADA NO MOSTEIRO
DAS CLARISSAS

IIIIII TEXTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

A presença já habitual de Geraldo Coelho Dias nas Jornadas Culturais cumpriu-se este ano à segunda sessão, realizada no mosteiro de S. José das Clarissas Adoradoras, no último sábado, 9 de Outubro.

Em Vila das Aves, o padre beneditino e professor da Faculdades de Letras da Universidade do Porto falou de santos, milagres mas, acima de tudo, de uma vida simples feita de uma enorme devoção a Cristo crucificado e de total observância à pobreza. Falou de Santa Clara de Assis, segundo o qual, o seu grande milagre foi precisamente "a sua vida, a sua maneira de estar".

Numa altura em que se comemoram os 750 anos da sua morte, a segunda sessão das XVIII Jornadas Culturais centrou-se no legado e na vida simples de Clara (um nome, de resto, e como sublinhou Geraldo Coelho Dias, premonitório e cheio de significado), nascida em Assis, ao que tudo indica, no ano de 1194, tendo falecido em 1253. Um período "de complexas transformações políticas e sociais" e no qual "muitas mulheres

religiosas foram extremamente influentes", conforme referiu Geraldo Coelho Dias numa breve abordagem ao papel, tantas vezes esquecido, das mulheres neste período histórico.

Clara é disso exemplo. Francisco de Assis, que tanto admirava e de quem é contemporânea, acabou por ser o seu mestre e guia espiritual. Como Francisco, Clara também abandonou a sua vida de luxo e deixou-se "cobrir de um manto pobre". Ou, e como referiu o padre beneditino, "rejeitou um casamento honroso, aceitou a liberdade interior e a virgindade perpétua". Apesar da "resistência dos pais" Clara, confiando-se ao seu mestre espiritual, manteve o seu propósito, tornando-se "esposa de Cristo", no ano de 1212.

Nesta segunda sessão das Jornadas Cultural, Geraldo Coelho Dias referiu-se a Clara de Assis como a "Santa da normalidade". Atribuem-lhe alguns milagres, mas para o conferente, o seu maior milagre é o "modo como levou a vida", ou seja, "na pobreza, na caridade, obediência, castidade e na fraternidade", tornando-se, por outro lado, "na primeira mulher no mundo cristão a escrever uma regra para as suas companheiras"; não pela vontade de legislar, sublinhou Geraldo Coelho Dias, "mas para vincar a fidelidade ao projecto de S. Francisco".

Ao contrário de outros santos, "o excepcional" não fez parte da sua vida o que não constituiu impedimento pa-

ra que dois anos após a sua morte fosse declarada Santa, tendo o papa Pio XII determinado que fosse padroeira da televisão. Conta-se que, numa noite de natal, e numa altura em que Clara se encontrava bastante doente, as Irmãs dirigiram-se todas para a igreja, deixando-a sozinha no seu leito. Foi nessa altura que Clara, impossibilitada de acompanhar as Irmãs nas cerimónias de Natal, ouviu e viu, desde o lugar onde estava, os cantos e as liturgias eucarísticas e o presépio do Senhor. É devido a este episódio que Santa Clara de Assis é padroeira da televisão.

Na igreja de São Damião fundou o primeiro mosteiro e lançou os alicerces da Ordem das Senhoras pobres, as Clarissas. Em Portugal, e conforme deu conta a Madre Superior do Mosteiro de Vila das Aves, Irmã Albertina, existem actualmente 12 conventos de Clarissas.

No âmbito desta sessão, as Irmãs do mosteiro, juntamente com o Grupo Coral de Vila das Aves, sob a direcção de Luís Américo Carvalho Fernandes, fizeram o habitual acolhimento, cantando um tema composto por Joaquim Azevedo Mendes de Carvalho e com letra da autoria da Irmã Albertina. A presidir a mesa de honra, esteve Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso que, mais uma vez, afirmou que, enquanto autarca tudo fará para que estas Jornadas Culturais tenham continuidade. IIIII



Nova Equipa Arciprestal do CPM de Famalicão tomou posse

PELA PRIMEIRA VEZ FAZEM
PARTE DA EQUIPA DOIS
CASAIS DE VILA DAS AVES

No passado dia 8 do corrente, reuniu o Conselho Arciprestal do CPM de Vila Nova de Famalicão, pelas 21 horas, no Centro Cívico de Famalicão, para aprovação do Relatório de Actividades e Relatório Financeiro de 2003/2004, tomada de posse da nova Equipa Arciprestal para o triénio 2004/2007 e apresentação do Plano de Actividades para 2004/2005.

O Relatório de Actividades e Relatório Financeiro de 2003/2004, apresentado pela Equipa Arciprestal cessante, foi aprovado por unanimidade, tendo a mesma merecido um voto de louvor pelo trabalho realizado. É de salientar a dedicação e empenho que durante o seu mandato (2001/2004), colocaram ao serviço do movimento, no apoio e dinamização de todos os Centros CPM e na formação dos Casais Coordenadores e Animadores.

Após a passagem de testemunho, a nova Equipa Arciprestal tomou posse, tendo efectuado uma breve

apresentação dos seus elementos. Esta nova equipa é constituída pelo Assistente Pároco de S. Martinho do Vale e S. Cosme do Vale respectivamente, por dois casais de Vila Nova de Famalicão, Casal Presidente e Casal Tesoureiro e, pela primeira vez fazem parte da equipa dois casais de Vila das Aves, Casal Secretário e Casal Assessor.

No Plano de Actividades, a Equipa procurou realçar a importância da formação de casais, para que o trabalho realizado com os noivos seja profícuo e dignifique e promova a Família, Igreja doméstica da sociedade.

Ao terminar a reunião, o Casal Presidente, recordou todos aqueles que estiveram ao serviço do CPM, mas que já partiram. Aos presentes, agradeceu e pediu a colaboração de todos para dar continuidade à construção da grande Família CMP. IIIII A EQUIPA ARCIPRESTAL

NA FOTO: Da esquerda para a direita, Casal Tesoureiro: Goreti e José Gonçalves. Assistente: Padre António Machado. Casal Presidente: Isabel e Carlos Vilaça. Casal Secretário: Eugénia e Nelson Lima e, Casal Assessor: Otília e António Moreira, ambos das Aves.

Hábitos alimentares em destaque na próxima sessão das Jornadas Culturais

A terceira sessão das XVIII jornadas Culturais irá debater os "hábitos alimentares e estilos de vida". O tema será desenvolvido por Pedro Graça, da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto, estando a sessão agenda-

da para as 21 horas do próximo sábado, 16 de Outubro. Esta iniciativa terá lugar nas instalações da Associação do Infantário de Vila das Aves, assinalando-se na ocasião os 25 anos desta instituição fundada a 9 de Outubro. IIIII



Assine e divulgue!

entremARGENS

Serviços
de
limpeza
Vale da Ave

□□
□□□□ □□□□ □□□□

LIMPEZAS DIÁRIAS E PERIÓDICAS A:
fábricas, escritórios, bancos,
garagens, residências,
condomínios, instituições
públicas, lavagem
de estofos, alcatifas,
carpetes, tratamos
da sua roupa

contacte-nos 93 878 47 65

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Câmara Municipal atribui prémios de mérito escolar

No passado dia 30 de Setembro, a Câmara de Santo Tirso vai proceder à habitual atribuição dos Prémios de Mérito Escolar (referentes ao ano lectivo transacto) aos melhores alunos das escolas do concelho. A cerimónia teve lugar no auditório da Biblioteca Municipal, sendo atribuídos 8 300 euros de prémios a 30 alunos do concelho.

Estes prémios de mérito escolar são atribuídos para recompensar o aproveitamento escolar dos alunos dos 6º, 9º, 10º, 11º e 12º anos de cada estabelecimento de ensino público, privado ou cooperativo de Santo Tirso. Cabe a cada estabelecimento de ensino a responsabilidade de, atempadamente, informar quais os alunos com melhores médias.

Os sete alunos do 6º ano de escolaridade recebem 150 euros cada um, os oito alunos do 9º recebem 250 euros e os cinco alunos do 10º recebem 300 euros. Os cinco estudantes do 11º ano recebem 350 euros, enquanto que o montante mais elevado é dado aos alunos mais velhos – 400 euros é quanto vai receber cada um dos cinco alunos do 12º ano.

Com esta iniciativa, a Câmara pretende estimular o gosto pelo estudo e promover uma competitividade sadia entre os jovens, na procura dos melhores resultados escolares e de um futuro mais promissor.

ALUNOS PREMIADOS

Do 6º ano de escolaridade: Raquel Alexandra Lobo Cardoso (Colégio de Lourdes); Ana Luisa Lemos Silva (Colégio Sta. Teresa de Jesus); Andreia Daniela Mirra Machado (EB 2/3 de S. Rosendo); Pedro Miguel Machado Leal (EBI S. Martinho do Campo); Ana João Herdeiro de Brito Alves Moreira (EB 2/3 de Vila das Aves); David Carvalho Marques (EB 2/3 de Agrela); e Márcia Sofia Sá Fernandes (Instituto Nun'Alvares).

Do 9º ano de escolaridade: João Miguel Souto Magalhães Coelho (Colégio Sta. Teresa de Jesus); Ricardo José Martins Valente Pereira (EB 2/3 de Rosendo); Lara Maria Lopes Teixeira (EBI de S. Martinho do Campo); João Paulo Fernandes Castro (EB 2/3 de Vila das Aves); Pedro Jorge Saldanha Ramos (Instituto Nun'Alvares); Ana Moreira Aresta (Esc. Sec. Tomaz Pelayo); Rui Pedro Rios Carneiro (Esc. Sec. D. Dinis); Heloísa Raquel de Jesus Pacheco (EB 2/3 de Agrela).

Do 10º ano de escolaridade: Tânia Raquel Ribeiro Rodrigues (Instituto Nun'Alvares); Joaquim Carlos da Silva Lima (Esc. Sec. Tomaz Pelayo); Tiago José Martins Oliveira (Esc. Sec. D. Dinis); Ana Luísa Faria e Silva Salgado Santos (Esc. Sec. D. Afonso Henriques); Mónica Filipa Ferreira Queirós (Esc. Prof. Agrícola C. S. Bento).

Do 11º ano de escolaridade: Iolanda Cristina Marques Gonçalves (Instituto Nun'Alvares); Rui Filipe Soares ferreira (Esc. Sec. Tomaz pelayo); Telma Luísa Moreira Brás (Esc. Sec. D. Dinis); Helena dos Anjos da Silva Martins (Esc. Sec. D. Afonso Henriques); e Brígida Marisa Sousa Fonseca (Esc. Prof. Agrícola C. S. Bento).

Do 12º ano de escolaridade: João Fernando Martins Machado (Instituto Nun'Alvares); Aníbal Alberto Sá Martins (Esc. Sec. Tomás Pelayo); Marina Felicidade Dias Neto (Esc. Sec. D. Dinis); Ana Isabel Pacheco da Cunha (Esc. Sec. D. Afonso Henriques); e Lúcia Marlene da Silva Mendes (Esc. Prof. Agrícola C. S. Bento). IIII



Construção do templo da congregação das Testemunhas de Jeová prossegue a bom ritmo

A 19 DE AGOSTO A CONGREGAÇÃO DE VILA DAS AVES DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ DEU INÍCIO AO SEU TEMPLO E PREVÊ FAZER A DEDICAÇÃO (INAUGURAÇÃO) EM FEVEREIRO DO PRÓXIMO ANO.

IIIIII TEXTO: LUDOVINA SILVA

O templo da Congregação das Testemunhas de Jeová de Vila das Aves ocupa uma área total de 300 m² incluindo, no piso superior, um hall de entrada, casas de banho e um auditório para cerca de 140 lugares. No piso inferior terá uma pequena biblioteca, uma sala destinada ao ensino bíblico e ainda um espaço para arrumos que servirá de apoio ao espaço exterior que será constituído por jardim e parque de estacionamento para cerca de 48 lugares.

O edifício situa-se na Rua de S. João e o terreno onde se encontra implantado constitui a quarta escolha dos responsáveis da congregação, tendo sido

adquirido em Setembro de 2003, por cerca de 50 mil euros. A obra rondará os 100 mil euros depois de concluída.

A sua inauguração ou melhor dedicação (termo utilizado pelas Testemunhas de Jeová, uma vez que é construído em nome de toda a comunidade e com o donativo de todos), prevê-se para o início da Primavera.

Toda a construção deste templo resulta de mão-de-obra voluntária da congregação das Testemunhas de Jeová de Vila das Aves bem como de outras congregações, que se predispõem a trabalhar nas suas horas livres em favor da comunidade a que pertencem. De acordo com o "irmão" Filipe Gonçalves, estes trabalhos, são organizados por uma comissão central que elabora um plano de intervenção, coordenando a necessidade da obra e a disponibilidade da mão-de-obra, tendo já, até ao final do mês de Novembro, todas as etapas programadas.

As Testemunhas de Jeová encontram-se em Vila das Aves desde 1989, num espaço alugado tendo desde sempre o intuito de adquirirem um local próprio. Contam actualmente com 60 membros e mais 10 que habitualmente frequentem as suas orações e estudos bíblicos. Esta

congregação abrange as freguesias de Vila das Aves, S. Tomé de Negrelos, Roriz, S. Martinho do Campo, S. Mamede de Negrelos e Lordelo e é, na sua maior parte, a responsável pelos fundos destinados à construção do novo edifício. A verba restante provém de um fundo que resulta dos donativos de todas as congregações de Testemunhas de Jeová. A verba excedente destina-se a apoiar missionários e congregações de Jeová em África, em países como Cabo Verde e Moçambique.

Embora algumas pessoas sintam, por vezes, uma certa relutância em aderir à congregação, devido a pressões e comentários de outras pessoas que professam outra religião, o balanço feito pelas Testemunhas de Jeová tem sido positivo com a entrada de 18 novos membros nos dois últimos anos e cerca de 58 cursos bíblicos realizados com futuros membros nas suas próprias residências.

Os responsáveis da congregação das Testemunhas de Jeová de Vila das Aves prevêem que a conclusão do seu templo possa trazer novos membros à congregação e também lhes irá permitir organizar congressos e outras actividades tendo em conta a zona central e as boas condições que irão dispor. IIII

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

entremARGENS

próxima edição nas bancas a 27 de Outubro

Autarquia diz que estão agora reunidas as condições para as obras da Rua de S. Miguel avançarem

APROVADO O SEU FINANCIAMENTO, RUA DE S. MIGUEL FOI ADJUDICADA

Depois de há duas semanas o Partido Social Democrata a ter designado de "obra de Santa Engrácia", a requalificação da Rua de S. Miguel, em Vila das Aves, está agora, e segundo nota emitida pelo gabinete de imprensa da autarquia de Santo Tirso, em condições de ser "finalmente adjudicada ao empreiteiro".

A referida nota informativa dá conta que na Assembleia Municipal realizada a 27 de Setembro, a "proposta de financiamento" da referida empreitada "foi, finalmente, aprovada, com o voto unânime dos presentes", estando em causa um montante de 246 mil euros.

Para a Câmara de Santo Tirso estão agora "reunidas as condições" para o arranque desta importante intervenção, há muito reclamada pelos avenses, pelo que "o presidente da Câmara Municipal despachou em 28 de Se-

tembro a concordância com a Comissão de Análise de Propostas para audiência prévia de adjudicação ao empreiteiro que apresentou a proposta mais vantajosa no montante de Eur. 234 478,10 mais IVA".

Na mesma nota de imprensa, pode ainda ler-se que "depois do concurso público, com publicação no Diário da República e nos jornais nacionais e locais, depois de cumpridos os prazos legais, depois de analisadas as propostas e de conseguido o financiamento que permite o arranque da empreitada, estão finalmente ultrapassados os problemas, permitindo o rápido arranque da obra. Está assim praticamente ultrapassado um dos problemas mais urgentes de repavimentação em Vila das Aves".

Ainda de acordo com o mesmo gabinete da autarquia tirsense, igualmente em fase de arranque encontra-se "a obra de repavimentação da EN 204-5 entre a Pinguela, Tojela e a EN 105", ou seja, aquela onde há pouco mais de uma semana foi pintado o tracejado do eixo da via. ■■■■



Rua João Bento Padilha, Ed. Bom Nome, Loja Q
4795 - 076 Vila das Aves - Tel.: 252 872 812

Representante das marcas :

CAMELO



TRUSSARDI
JEANS

DIELMAR

dunil

MARLBORO CLASSICS

MARLBORO CLASSICS

www.RGseguros.net

rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607



Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

No meio de descontos, campanhas, vantagens e condições de pagamentos, não se iluda! Não compre os seus óculos sem nos pedir orçamento. Se houver quem faça mais barato, nós a esses preços ainda fazemos mais barato, 10% de desconto. A vida não está fácil, por isso veja bem e mais barato. Consultas por médico dos olhos aos sábados, testes grátis todos os dias.

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado), VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

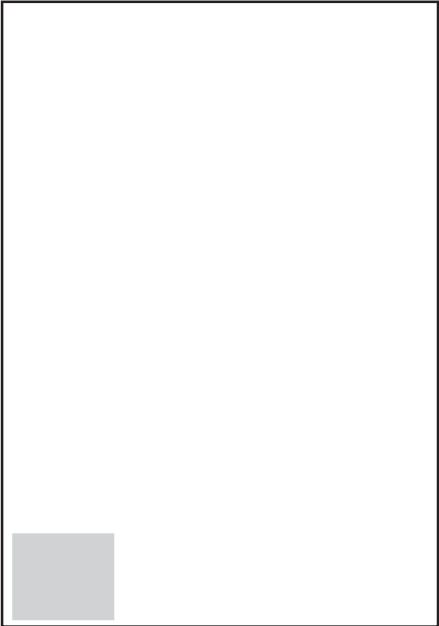
Esperamos a sua visita

Outra Visão do Mundo

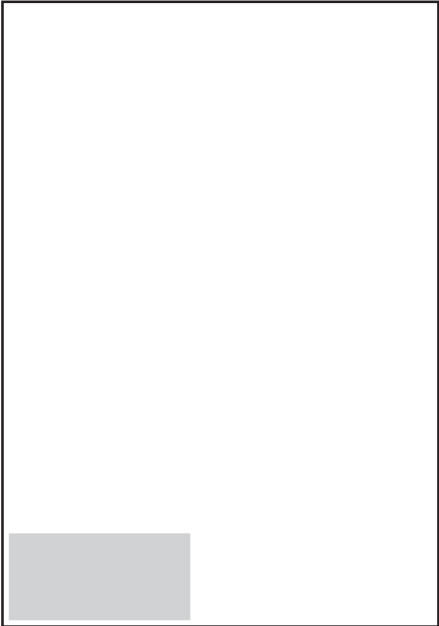
J·O·R·G·E

OCULISTA

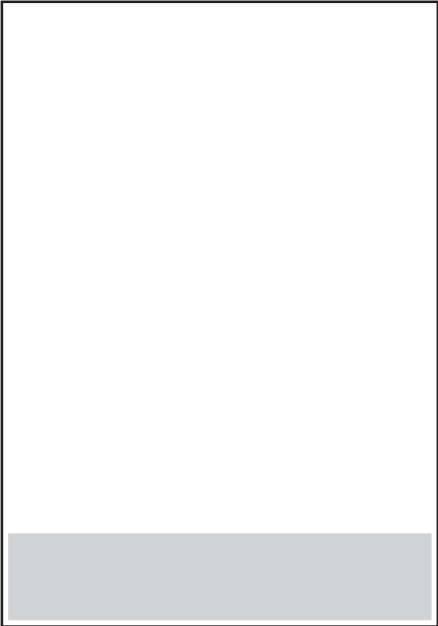
PARA OS DISCRETOS, MAS SEMPRE
PRESENTES



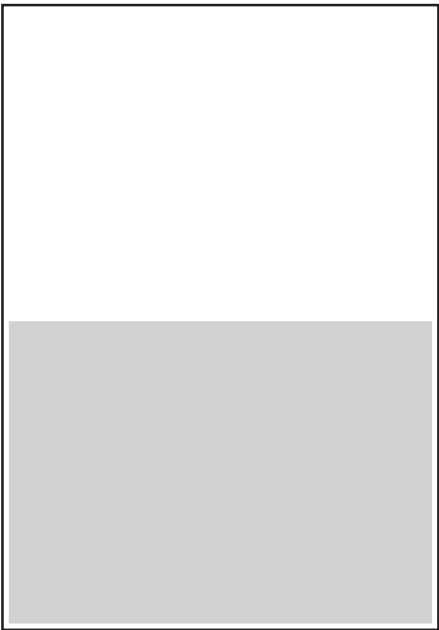
PARA OS QUE GOSTAM DE MARCAR
PRESENÇA



PARA OS QUE SE GOSTAM DE
ESTENDER



PARA OS ALTIVOS



PARA OS QUE GOSTAM DE GUARDAR A
OUTRA METADE COMO TRUNFO



PARA OS QUE A QUEREM 'TODA'



PARA A FRONTALIDADE NECESSÁRIA
ÀS OCASIÕES ESPECIAIS

entremARGENS

*anuncie
neste jornal*



Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios continua a ter motivos para festejar. Na foto, Castro Fernandes na apresentação da viatura todo-o-terreno equipada com um Kit florestal de primeira intervenção.

Autarquia reforça vigilância e prevenção de fogos florestais

CÂMARA APRESENTOU DOIS PROJECTOS DE CANDIDATURA À MEDIDA AGRIS

A redução substancial da área de floresta ardida no concelho não acontece por acaso, resulta antes de um política de prevenção e de vigilância que a Câmara Municipal de Santo Tirso, enquanto coordenadora da Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios, tem vindo a por em prática, e que pretende ver intensificada no futuro. É disso exemplo os dois projectos de candidatura apresentados pela autarquia à Medida AGRIS - Gestão Sustentável e Estabilidade Ecológica das Florestas - um, no âmbito da "Redução do Risco de Incêndio", visando o outro uma melhor "Detecção e Intervenção precoce em situações de Incêndio".

No âmbito da primeira candidatura, a área de intervenção corresponde ao maior maciço florestal contínuo do concelho que engloba as freguesias de Água Longa, Agrela, Reguenga, Refojos, São Tiago da Carreira, Monte Córdova, São Miguel do Couto, Burgães, Rebordões e São Tomé de Negrelos. A duração do projecto é de cinco anos e está delineado um programa de trabalhos que inclui as seguintes intervenções: beneficiação/construção de infra-estruturas florestais; caminhos florestais e pontos de água; medidas de silvicultura preventiva através da redução do combustível acumulado e da plantação de espécies menos vulneráveis aos incêndios; controlo da vegetação espontânea (vulgarmente designada por limpeza de mato) em faixas ao longo da rede viária e infra-estruturas de risco; e revitalização dos parques de lazer existentes.

Quanto à segunda candidatura, que visa a detecção e intervenção precoce em situações de incêndio, a área de intervenção é o todo o concelho de Santo Tirso e a duração do projecto é de dois anos. No âmbito desta candidatura pretende-se melhorar o sistema de vigilância móvel motorizada existente e criar um piquete de primeira intervenção. Para a criação desta equipa a Câmara Municipal já adquiriu uma viatura todo-o-terreno (na foto), equipada com um Kit florestal de primeira intervenção, ferramentas de apoio ao combate, bem como equipamento de protecção individual e meios de comunicação.

Ainda ao nível da prevenção, existem já medidas tomadas e que tem contribuído para os baixos valores de área ardida no concelho. É o caso da "Vigilância Móvel Motorizada" em que a prevenção de fogos florestais é feita através de acções de vigilância levadas a cabo por bombeiros através de motos-quatro atribuídas pela autarquia a cada uma das três corporações do concelho. Outra das medias responde pela designação de "Vigiar para Preservar", através da qual, e em colaboração com o Programa OTL este ano mais de 400 jovens do concelho coordenados por 17 monitores vigiaram as matas em seis pontos. A estas iniciativas, juntam-se ainda as "Acções de Sensibilização" que se traduzem na divulgação de medidas e apelos ao cumprimento da legislação em vigor, sobretudo, no que diz respeito a queimas e foguetes. ■■■

Área florestal ardida no concelho continua a ser diminuta

ÁREA FLORESTAL ARDIDA NO CONCELHO TEVE UM LIGEIRO AUMENTO EM RELAÇÃO A 2003, MAS NÃO FOI ALÉM DO UM POR CENTO DA ÁREA TOTAL

■■■ TEXTO E FOTO: JOSÉ AIVES DE CARVALHO

A área ardida no município de Santo Tirso no Verão de 2004 rondou os 68 hectares, o equivalente a um por cento da área florestal; mais do que em 2003, mas nove vezes menos do que os valores registados em 2002. De resto, e em relação ao ano passado, a variação não é muito significativa, já que o somatório da área ardida nos meses de Julho, Agosto e Setembro de 2003 em Santo Tirso ficou-se pelos 55,4 hectares; um número bem distante dos cerca de 545 hectares arditos em 2002.

O maior número de ocorrências continua a registar-se na freguesia de Monte Córdova, ainda que em relação a 2003 se tenha registado uma ligeira diminuição, assim como na freguesia de Água Longa. Já o inverso aconteceu este ano nas freguesias de Vilarinho, S. Tomé de Negrelos e principalmente Rebordões. O ligeiro aumento da área ardida registado este

ano fica-se a dever, sobretudo, ao excepcionalmente quente mês de Julho, no final do qual em Santo Tirso a área ardida era já de cerca de 56 hectares o que, tendo em conta os valores registados no final de Verão, os meses de Agosto e Setembro se revelaram pouco problemáticos quanto a incêndios.

Os resultados do combate aos fogos florestais, tornados públicos no final de Setembro, demonstram, acima de todo, que a política adoptada pela Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI) tem-se revelada particularmente positiva num município cuja área ocupada por floresta (de seis mil e 814 hectares) representa quase metade da sua área total, sendo o eucalipto comum (70 por cento) e o pinheiro bravo (sete por cento) as espécies com maior incidência no território.

Em conferência de imprensa, o autarca de Santo Tirso, Castro Fernandes, e representantes das associações humanitárias

de bombeiros do município, fizeram um balanço naturalmente positivo do trabalho desenvolvido pela referida comissão municipal, mas deixaram também alguns alertas, nomeadamente para a questão dos incendiários que, levam o presidente da câmara, inclusive, a falar da existência "de horas de ponta" na ocorrência de incêndios: "há horas em que alguém está mais interessado que eles ocorram", referiu o autarca socorrendo-se dos gráficos que registam um significativo número de ocorrências no período compreendido entre as 23 horas e a uma hora do dia seguinte.

Para além desse aspecto, e embora tenha sido sublinhada uma maior consciência por parte das pessoas para a problemática dos fogos florestais, Pedro Magalhães, comandante dos Bombeiros de Vila das Aves, referiu, contudo, que as pessoas continuam a insistir na realização de queimadas, ainda que a legislação as interdite no período de Verão. ■■■

COMPOSIÇÃO DA CMDFCI

A CMDFCI de Santo Tirso é constituída por representantes da Câmara Municipal, das três Corporações de Bombeiros do concelho, das Juntas de Freguesia, da GNR, da PSP, do Comando Militar da Região Norte, da Direcção-Geral dos Recursos Florestais, da Associação dos Silvicultores do Vale do Ave e da Aliança Florestal. Tem por missão coordenar, a nível local, as acções de defesa da floresta contra incêndios florestais e promover a sua execução. ■■■

NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

“Santo Tirso é uma espécie de capital das oportunidades perdidas”

JOÃO ABREU RECUSA CANDIDATAR-SE À CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Para o novo líder da JSD de Santo Tirso, João Abreu é o candidato da sua preferência à Câmara Municipal de Santo Tirso. E nem foi preciso dizê-lo directamente. No seu discurso proferido aquando do jantar de tomada de posse da nova Comissão Política Concelhia do PSD, isso mesmo ficou bem claro perante as cerca de 300 pessoas presentes. Carlos Pacheco, que acredita que dentro de um ano o seu partido será poder em Santo Tirso, apelou a João Abreu para que nessa altura “olhasse um bocadinho mais para a juventude, pois esta câmara socialista não olha nada” e até foi capaz de o imaginar “na varanda” do poder no dia da hipotética vitória social democrata no município.

Mas, e naturalmente impulsionado pelas declarações do líder da JSD e apesar das hesitações, João Abreu acabou por quebrar o “tabu”, rejeitando o cenário imaginado por Carlos Pacheco: “eu não sou candidato, nem candidato a candidato à Câmara Municipal de Santo Tirso”, referiu o novo líder da Comissão Política do PSD que ainda assim se disse disposto a “lutar até à exaustão” pela vitória do partido nas próximas autárquicas. João Abreu deixou igualmente claro que não será “presidente da Comissão Política Concelhia por mais de dois anos”. Se tal não acontecer, sublinhou, “podem-me chamar mentiroso”. De resto, o líder da concelhia já havia alertado

"Dizem que nas ditaduras é mais fácil manter o poder, bastando para isso aldrabar os resultados das eleições, na democracia e em Santo Tirso tem que se aldrabar a realidade. É isso que não podemos permitir mais"

"Temos de denunciar aqueles que ao longo de mais de duas décadas se dedicaram a vender passados falsos. Conseguiram vender memórias felizes, eludir crises, anunciar pré-estudos de pré-projectos de pré-investimentos e fizeram pré-inaugurações e prepararam-se para vender 20 anos de grandes obras"

"Penso que só as crianças devem habitar esse mundo no qual as coisas duram para sempre".

JOÃO ABREU, PRESIDENTE DA CPC DO PSD DE SANTO TIRSO

para o facto de esta ser uma cerimónia de “tomada de posse e não de uma tomada de propriedade do PSD”, alegando que “na vida como nas coisas da política temos que ser suficientemente confiantes para não nos importarmos que outros pensem de maneira diferente ou queiram ocupar o nosso lugar”.

“VENDEDORES DE SONHOS”

Quebrado o tabu, o essencial do discurso de João Abreu fez-se depois entre as apreciações críticas da actua-



João Abreu, actual presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso: "Não sou candidato, nem candidato a candidato à Câmara Municipal de Santo Tirso"

ção da câmara socialista e aquilo que o seu partido preconiza para o município. Um concelho cujas “24 freguesias já não são 24 rosas”, talvez porque “Santo Tirso vive há mais de 20 anos mergulhado numa gestão socialista que ainda não encontrou o caminho do desenvolvimento e da sua afirmação”. O líder da Comissão Política, vai mais longe, afirmando que “Santo Tirso é hoje uma espécie de capital das oportunidades perdidas”, tais como a do “ensino superior privado”, a “dos centros de investigação” e, entre outras, a “do investimento público no turismo”.

De acordo com o mesmo responsável político, ao longo de mais de duas décadas venderam-se “memórias felizes”, “iludiram-se crises” e “anunciaram-se pré-estudos de pré-projectos de pré-investimentos e fizeram pré-inaugurações”. Para rom-

per com o passado e com os seus “vendedores de sonhos”, João Abreu fala da necessidade de “preparar Santo Tirso para os novos tempos”, constituindo este o “propósito” da comissão política que aceitou liderar. “Nos novos tempos, temos de ser capazes de mobilizar o grande grupo social-democrata, temos de apelar mais aos jovens para que se aproximem da vida política, no mais puro exercício das regras de cidadania. Não é possível a mudança sem o nosso contributo activo”. João Abreu referiu ainda que o PSD tem que se constituir “num colectivo com propensão para a felicidade” e não para o “abismo” e “para a automutilação”.

Realizada no passado dia dois de Outubro, a cerimónia e tomada de posse da nova Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso contou ainda com as presenças de Marco

António, líder da distrital do Porto do partido, António Barbosa de Melo, militante e um dos fundadores do PSD, também de Abílio Costa, deputado da Assembleia da República, e, entre outros, de Daniel Fangueiro, presidente da Distrital da JSD.

Marco António centrou o seu discurso no PS de José Socrates, que, na sua perspectiva mais não é do que “um novo guterrismo embrulhado em papel extremamente mediático” e nos “20 anos de imobilismo e obras de fachada” da câmara socialista de Santo Tirso. Por sua vez, Barbosa de Melo, preferiu alertar para a necessidade de o PSD “revelar virtudes fundamentais”, tendo em contra os combates políticos que se avizinham. Na ocasião, falou ainda na importância de recuperar a ideia de “política como um serviço”, ou seja, como “um exercício para os outros e não para nós próprios”. IIIII

O Super Talho Avenida mudou de instalações. Estamos agora do outro lado da rua. Visite-nos!

Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça barrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.



Talho Avenida

Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085

Rancho Folclórico S. Pedro de Roriz promoveu Feira Antiga

RANCHO DE S. PEDRO DE RORIZ REALIZOU, NA SUA SEDE, UMA FEIRA DO SÉCULO XIX

IIIIII TEXTO: LUDOVINA SILVA

Com o intuito de proporcionar uma mostra fidedigna de como eram as feiras no século XIX o Rancho Folclórico S. Pedro de Roriz levou mais uma vez a efeito uma feira antiga.

À semelhança do ano passado pretendiam realizar este evento na rua

adjacente à sua sede social. No entanto, o mau tempo que se fez sentir no passado domingo tornou inviável tal desejo. E assim a feira realizou-se, sim, mas dentro de portas e nela podia-se adquirir os mais variados produtos hortícolas desde cebolas a bolinas incluindo também diversos animais.

As vendas tiveram um saldo bastante positivo, segundo Angela Costa, secretária da colectividade, que prevê um rendimento superior ao do ano passado tendo em conta os produtos excedentes.

Na opinião desta dirigente o público presente também superou as

expectativas tanto a nível de populares da freguesia como acompanhamentos dos ranchos convidados a animar a tarde medieval e que puderam assistir à actuação de vários estilos de folclore de diversos pontos do país.

A iniciar a tarde de folclore actuou o rancho anfitrião, o Rancho Folclórico S. Pedro de Roriz seguido do Rancho Regional do Olival, de Vila Nova de Gaia, do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Mira, de Mira, do Grupo Folclórico de Crastovães, de Águeda e a finalizar o novo rancho da região, o Grupo Folclórico de Santo André, de Vila das Aves. IIIII



Alunos do município partem à aventura pelo percurso “abraço”

CAMINHADA INTER-ESCOLAS REALIZA-SE A 21 DE OUTUBRO (QUINTA)

Integrada nas Jornadas Desportivas do Concelho de Santo Tirso, vai decorrer no próximo dia 21 de outubro (quinta-feira), a Caminhada Inter-Escolas, sendo esperada a participação de todas as Escolas EB 2,3 e Secundárias, públicas e privadas, do Município. Por

cada estabelecimento de ensino podem participar 50 alunos, para calcorrear o percurso “Abraço”, considerado de nível de dificuldade médio.

A partida está marcada, nas escolas, às 08h30, com concentração em frente à Câmara Municipal às 09h00. Meia hora depois terá início o percurso “Abraço” em direcção a S. João do Carvalhinho, seguindo-se o Mosteiro de Nossa Senhora da Assunção, onde vai decorrer o almoço e o con-

vívio entre os caminheiros. O regresso a Santo Tirso está marcado para as 14h30, com chegada ao local de partida às 16h30.

Os alunos devem levar o seu almoço nas mochilas, bem como um saco para o lixo. Não são permitidas bolas nem outros materiais impróprios para este tipo de actividade. E nunca é demais lembrar as regras do caminheiro: “não mates mais do que o tempo” / “não tires mais do que fotos” / “não deixes mais do que pegadas”. IIIII



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Surdez???

PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO*

20 APARELHOS AUDITIVOS* PARA OFERECER!

Grátis

Acabe com a SURDEZ!

Ligue hoje mesmo 808 231 231
Garanta a sua oferta totalmente gratuita

sem qualquer compromisso.

Se tem mais de 50 anos, solicite hoje mesmo uma das 20 amostras funcionais deste aparelho auditivo.



Esta Fantástica Oferta é para Si!

Em Portugal, uma em cada cinco pessoas com mais de 50 anos tem algumas dificuldades com a sua audição. A audição, tal como a visão, deteriora-se com o passar dos anos e com algumas agressões de ruídos a que a vamos sujeitando. Tal como os óculos ajudam a melhorar a visão, os aparelhos auditivos ajudam a recuperar o nível ideal de audição, melhorando a nossa Qualidade de Vida.

Caso queira, poderá beneficiar ainda de uma consulta auditiva gratuita no conforto do seu lar ou num dos consultórios ACÚSTICA MÉDICA.

O seu exame auditivo, também gratuito, vai permitir-lhe conhecer em pormenor a saúde dos seus ouvidos.

Responda hoje mesmo enviando o cupão

ou ligue já



808 231 231

CHAMADA LOCAL

Por favor mencione este código REGFA2004

Recorte o cupão pelo tracejado, coloque num envelope e envie ao cuidado de:

Não Precisa de Selo!

ACÚSTICA MÉDICA
Remessa Livre 25004
EC Terreiro do Paço
1144-960 Lisboa

LISBOA • PORTO • ALMADA • AVEIRO • BRAGA • CASCAIS • COIMBRA
ÉVORA • FARO • FUNCHAL GAIA • LEIRIA • ODIVELAS • VISEU

PEÇA JÁ O SEU APARELHO AUDITIVO* GRÁTIS!

Nome: _____

ESCREVA EM MAIÚSCULAS

Morada: _____

Localidade: _____

Código Postal: _____ - _____

Telefone: _____

Telemóvel: _____

Data de Nascimento: ____ - ____ - ____

☒ **SIM, desejo ser contactado(a) e receber o meu aparelho auditivo* gratuito, sem compromisso.**

Os dados recolhidos são processados e destinam-se a dar-lhe as informações solicitadas, apoio administrativo e apresentação futura de novas propostas. O seu fornecimento é facultativo e é garantido o direito ao seu acesso e rectificação, dirigindo-se à Hidden Hearing - Rua Conde Ámos, 5 - 2º Piso - 1700 LISBOA

REGFA2004



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Esgmograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório Helicobacter Pylori

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
08h30 às 12h30
14h00 às 18h30

**As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas
ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00**

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010
Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578
Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253
Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos



Av. Silva Pereira, em Bairro, vai ser alvo de profunda requalificação

Em S. Pedro de Bairro, já tiveram início os trabalhos de preparação da, por ventura, mais ansiada empreitada de requalificação viária da freguesia. A Avenida Silva Pereira entra assim em obras, no âmbito de uma intervenção que se estende até à vizinha freguesia da Carreira, nomeadamente até às proximidades da Capela de S.to Amaro.

De acordo com Jorge Carvalho, vereador das obras Municipais da Câmara de Famalicão, em causa está um investimento de cerca de 400 mil euros, comportando a via três quilómetros de extensão cujo piso passará a ser todo ele em tapete betuminoso.

A maior intervenção será feita na referida Avenida Silva Pereira que será dotada de zona de passeios e de esta-

cionamento “completamente novos”. Nova será igualmente a iluminação pública, sendo ainda a via dotada de rede de águas pluviais. Paralelamente, será feita a plantação de árvores “sem grande capacidade de crescimento”, conforme deu conta ao entremARGENS o vereador. Esta empreitada tem como prazo de execução 180 dias.

O ABATE DAS ÁRVORES

Característica incontornável da Avenida Silva Pereira, as árvores que ali se encontravam foram abatidas há bem pouco tempo, mas não por indicação da autarquia famalicense. O vereador das obras municipais teve conhecimento do facto através da comunicação social, deparando-se com uma situação com a qual não contava. Se

o abate das árvores constava do projecto de requalificação daquela via, foi algo que não conseguimos apurar junto de Jorge Carvalho que apenas se limitou a sublinhar que a autarquia nada teve a ver com o sucedido, e que o corte das árvores “foi liderado pelos moradores ali residentes”, com o apoio da Junta de Freguesia. Ainda assim, diz-se consciente dos problemas “que as mesmas causavam”, nomeadamente devido ao seu grande porte e pelo facto de as raízes crescerem à superfície. Seja como for, e de acordo com Jorge Carvalho, “a Câmara Municipal para descansar as pessoas vai fazer a plantação de árvores que não cresçam tanto, e que as raízes se encaimhem para a profundidade”. IIIII JOSÉ

ALVES DE CARVALHO

Assembleia de Freguesia de Bairro

No passado dia 30 de Setembro realizou-se mais uma Assembleia Freguesia de Bairro. Nesta assembleia foram discutidos alguns assuntos, tais como, a contratação de uma nova funcionária por parte da Junta local para efectuar funções na Junta e, eventualmente, auxiliar na futura biblioteca escolar que se contra em construção na escola da Avenida Silva Pereira.

A compra de fardamentos, de um tractor e de outros instrumentos para

uso dos funcionários da Junta de Freguesia de forma a proporcionar melhores condições de trabalho, foi outros dos assuntos em debate. O Presidente da Junta falou também da necessidade de contratar um jardineiro com carta de condução.

Em “cima da mesa” esteve também a estação de caminho-de-ferro, e mais concretamente, e tal como alegou um dos deputados, o estado em que esta se encontra, ou seja, bastante suja,

com a agravante de não existir quem proceda à sua limpeza

Outro dos assuntos em discussão foi o abate “de cerca de 40 árvores numa freguesia em que nem sequer existe um parque ou espaço verde público que compense este abate de elevado número de árvores”. O procedimento foi tido como necessário, em virtude da remodelação da Avenida Silva Pereira. IIIII TIAGO

CARVALHO

ORTONEVES

Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784



- ◆ Camas hospitalares
- ◆ Calçado ortopédico
- ◆ Fraldas
- ◆ Meias elásticas e de descanso



DESPORTO

TAÇA DE PORTUGAL III ELIMINATÓRIA

Aveses continuam em prova

TEXTO: SUSANA CARDOSO
FOTO: VASCO OLIVEIRA

CD AVES 4 - PORTIMONENSE 1
Estádio do Clube Desportivo das Aves, na Vila das Aves
Árbitro: Augusto Duarte, de Braga
Aves: Ricardo, Neves, Sérgio Nunes, Rochinha, Pedro Geraldo, Mércio, Miguel Soares (Octávio, 77'), Hugo Morais (Vitor Manuel, 67'), Xano, Miguel e Pedras (Rui Miguel, 65'). Treinador: Manuel Correia.
Portimonense: Nuno Ricardo, Paulo Fonseca, Rodrigo, Ruben, Carlos Mota, Ailton, Marco Almeida (João Paulo, 46'), Barrigana, Paulinho (Mateus, 69'), Carlos Gomes e Serjão. Treinador: António Pacheco

Marcadores: Xano (31'), Serjão (58'), Rui Miguel (95'), Vítor Manuel (102') e Miguel (119').
Cartões amarelos: Miguel (49' e 119'), Ruben (96'), Paulo Fonseca (101'), Rochinha (100'), Carlos Gomes (111') e Serjão (114').
Vermelho a Miguel (119').

O Aves segue em frente na Taça de Portugal, depois de ter deixado ficar para trás o Portimonense. Esta foi, então, a melhor forma que os jogadores encontraram para esquecerem a segunda derrota da época no campeonato da Liga de Honra, averbada em casa do Varzim.
Naquele que era um dos jogos



mais esperados da Taça, por colocar frente a frente dois adversários da Honra, só no prolongamento o Aves conseguiu fazer valer a sua supremacia. Um triunfo por 4-1 que mostrou um Portimonense frágil no meio-campo e sem soluções no

ataque. Desde o início, os algarvios recuaram no terreno, enquanto a pressão do Aves aumentava e, sem surpresas, fica em vantagem aos 31', com o golo de Xano (31'). No segundo tempo, os anfitriões entraram com a mesma determinação, mas o

Portimonense restabelece a igualdade, através do cabeceamento de Serjão (58'). O prolongamento confirmou a supremacia da casa e quando Rui Miguel faz o 2-1 (95') ninguém mais os segurou. Vítor Manuel (102') e Miguel (119') só selaram o triunfo. llll

LIGA DE HONRA: 5º JORNADA RESULTADOS

RESULTADOS	CLASSIFICAÇÃO	J	P
Marco 2 Leixões 1	1. Estrela	5	13
Chaves 0 Maia 2	2. Maia	5	12
Felgueiras 1 Portimonense 1	3. Marco	5	11
Alverca 0 Estrela 1	4. Ovarense	5	11
Espinho 0 Naval 0	5. Olhanense	5	10
Gondomar 1 Feirense 0	6. CD Aves	5	9
Varzim 1 CD Aves 0	7. Chaves	5	7
Olhanense 1 Paços Ferreira 0	8. Paços de Ferreira	5	7
Ovarense 1 Santa Clara 0	9. Varzim	5	7
	10. Portimonense	5	7
	11. Naval	5	7
	12. Leixões	5	7
	13. Gondomar	5	6
	14. Alverca	5	4
	15. Feirense	5	4
	16. Felgueiras	5	3
	17. Espinho	5	1
	18. Santa Clara	5	0

PRÓXIMA JORNADA

Leixões Varzim
Maia Marco
Portimonense Chaves
CD Aves Ovarense
Estrela Felgueiras
Naval Alverca
Feirense Espinho
Paços Ferreira Gondomar
Santa Clara Olhanense

CASA DOS RECLAMOS

V I N I L

P u b l i c i d a d e

out-doors

luminosos

sinaléticos

acrílicos

cenários

decoreção de montras

decoreção de viaturas

fotografia digital em grande formato

mupis

toldes

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves

e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt

AVICANO

COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
TELF. 252980550 - FAX 252980555

Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das Aves
Tel. 252 873 094 Fax 252 871 352

VILA MODA
comércio de vestuário, lda

Loja nas Confeções Pacheco

VISITE-NOS

Rua da Indústria, 108 | Apartado 528
4796-908 Vila das Aves
Geral: 252 820 257 | 252 820 258
Loja: 252 820 256 | vilamoda@mail.telepac.pt

Outra Visão do Mundo

OCULISTA

Joaquim Fernandes vê nos karatecas das Aves um exemplo a seguir



KARATECAS AVENSES VÃO ESPALHANDO O SEU TALENTO FORA E DENTRO DE PORTAS E SEMPRE FIÉIS AO VELHO PRINCÍPIO DESTA ARTE MARCIAL: O RESPEITO PELO PRÓXIMO

|||| ENTREVISTA: SUSANA CARDOSO

Em tempo do 17º aniversário do karate na Vila das Aves, como faz questão de explicar o mestre Joaquim Fernandes, e o 1º ano do nascimento do Karate Shotokan de Vila das Aves como associação independente os resultados desportivos continuam a ser bastante positivos. Com a firme convicção de num futuro próximo encontrar uma sede definitiva e um local próprio para treinar, os karatecas avenses vão espalhando o seu talento pelo país fora e por alguns países europeus, mantendo-se fiéis ao velho princípio desta arte marcial: o respeito pelo próximo. E, se tudo correr como previsto, os Jogos Olímpicos de 2012 poderão contar, pela primeira vez, com esta modalidade.

Quando se comemora mais um aniversário qual o balanço deste primeiro ano do Karate Shotokan de Vila das Aves?

Um balanço muito positivo em termos de organização de eventos e resultados desportivos. Organizamos campeonatos da Federação, o nosso torneio anual e conquistamos três títulos

de tri-campeões e a equipa de Katar-Seniores foi tetra-campeã. Para além de vitórias nacionais, bons resultados num torneio em Espanha e a participação dos nossos atletas em provas do campeonato da Europa e do Mundo, sendo, depois, seleccionados pela Federação.

Apesar da associação ter surgido só em 20003 continua a ser assinalado o 17º aniversário, contabilizando o tempo em que o karate estava inserido na Associação Avense?

Nós comemoramos 17 anos de karate na Vila das Aves e este grupo faz parte da história do karate na vila. Como é público foram 16 anos ligados à Associação Avense, isso logicamente, não será apagado da história. Esta associação tem um ano e comemoramos 17 anos do karate e não da associação.

Em Vila das Aves têm aumentado as inscrições na vossa associação?

O grupo continua o mesmo, de há uns anos a esta parte, entram uns e saem outros. Saem bastantes porque a modalidade exige muito sacrifício, pois uma coisa é praticar karate como

manutenção, nos tempos livres, e outra é querer ser campeões, e para isto é preciso realmente muito esforço.

Os apoios são suficientes ou nem por isso?

Os apoios costumam ser de empresas. Em termos de autarquia são poucos, eles talvez achem que já dão muito, mas temos várias nossas deslocacões ao longo da época. Agora, temos um grande problema por causa do treino, pois o preço da hora duplicou e como precisamos de treinar muitas horas torna-se muito dispendioso. Ainda não resolvemos esta questão, mas vai ser complicado aguentarmos com as despesas.

Algum projecto que a vossa associação tenha neste momento?

A nossa preocupação é ter um espaço próprio para treinar, para além, é claro, da sede, vamos sonhar e trabalhar para que isso aconteça. Treinamos desde o início no Pavilhão da EB 2, 3 de Vila das Aves, mas, agora, o preço da hora também aumentou.

É complicado formar campeões e ao mesmo tempo homens e estudantes?

Sim, e, felizmente tenho aqui dois exemplos em como se consegue ser bom estudante e bom karateca. O Tiago Lima passou para o 5º ano da faculdade, não tem cadeiras em atraso e consegue competir e vencer; a Lara Teixeira, que ainda recentemente recebeu o prémio de mérito escolar da Câmara Municipal, também é uma campeã e tem excelentes notas. Agora, estes dois e outros não podem ter tudo na vida, ou seja, optam pelo karate e pelos estudos. Como homens tenho formado excelentes pessoas. Penso que o comportamento dos karatecas na Vila das Aves tem sido um bom exemplo. É preciso também algumas qualidades naturais e muito treino. Todos estes campeões treinam em média seis vezes por semana, duas horas por dia. É um desporto amador, talvez, com mais treino do que muitos profissionais.

Trata-se de um desporto bem divulgado ou, por vezes, ensombrado por outras modalidades?

É bem divulgado, só na Federação Mundial de Karate estão inscritos 172 países, embora não seja modalidade olímpica. Mas posso-lhe dizer que o Comité Olímpico Internacional já aceitou o karate para programa e esperamos que, talvez, em 2012 já seja modalidade. A carta olímpica exige sete anos de preparação e se realmente formos modalidade olímpica aí tenho certeza de que ainda será mais divulgada pelos media.

Quais os benefícios da pratica de karate?

O karate é uma modalidade única, dá para treinar em todas as idades. Lógico que numa pessoa de mais idade não é exigido tanto em termos

físicos, mas pode treinar karate até ser velho. A modalidade é aconselhada às crianças por muitos médicos, ajuda na concentração e na coordenação motora, a disciplina em si do karate obriga-os a ter respeito pelo próximo e por toda a gente. Nós temos a saudação que exige o máximo de respeito, ou seja o karate não tem medo de ninguém, mas respeita toda a gente.

É uma modalidade dispendiosa?

Não, há uma quota mensal que todos têm de pagar, depois há um montante para a federação e seguros desportivos. Para treinar é só o kimono, um fato que dá para quatro ou cinco anos. Nem calçado gastamos porque treinamos descalços, até nisso somos económicos.

O Karate nasceu nos países asiáticos?

Sim, tem tradições em Okinawa, depois os mestres japoneses expandiram a modalidade a nível europeu e mundial. Há muitos investigadores que não sabem ao certo quando o karate nasceu, falam em dois ou três mil anos. Reza a história que os habitantes daquela ilha para se defenderem dos soldados japoneses treinaram aquilo de uma forma secreta e, depois, conseguiram sem armas vencer os soldados. Com a ida de dois ou três mestres para o Japão deu-se a expansão do karaté. Sobre tudo nos anos 30 e 40.

Que conselho gostaria de deixar a quem estiver interessado em praticar esta arte marcial?

Primeiro a irem ver, podem fazer aulas de experiência, porque muitos, e isto acontecesse mais nas crianças, pensam que aquilo é uma coisa e é outra. Não chegam lá e começam logo à luta com os outros. Como qualquer disciplina tem uma progressão, aprende-se uma técnica de cada vez, e só passados dois ou três anos é que estão preparados para competir. É também raro haver lesões, porque com técnica é difícil surgirem casos clínicos. ||||

"A nossa preocupação é ter um espaço próprio para treinar, para além, é claro, da sede. Treinamos desde o início no Pavilhão da EB 2, 3 de Vila das Aves, mas, agora, o preço da hora também aumentou".

JANTAR DISTRIBUI PRÉMIOS

O Karate Shotokan de Vila das Aves realizou mais um jantar de aniversário, que contou com a presença de várias figuras da vila e da cidade, entre os quais o presidente da Junta de Freguesia Carlos Valente e o Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Santo Tirso, José Machado. A ocasião foi ainda aproveitada para se distribuir os prémios "Os melhores kimonos", numa tradição seguida há alguns anos: KIMONO DE OURO – Jorge Machado, João Meireles, Sandra Gonçalves e Ana Pinto; KIMONO DE PRATA – Ricardo Rodrigues, Tiago Lima, Nazaré Lopes e Nuno Lima; KIMONO DE BRONZE – Elisário Moreira, Lara Teixeira, Bárbara Machado, Pedro Oliveira, Catarina Nunes e Miguel Lopes. ||||

Karatecas de Vila das Aves conquistaram 3º lugar em campeonato do mundo

O Campeonato do Mundo de Karate Tradicional decorreu na cidade Suíça de Davos nos dias 8 e 9 de Outubro, na categoria de seniores.

De Portugal foram seleccionados Ricardo Rodrigues e Ricardo Lima (ambos do Karate Shotokan de Vila das Aves) e Luís Silva (do Estoril). Estes karatecas tiveram um comportamento e desempenho brilhantes e conquistaram o terceiro lugar kumite (combate) equipas

perdendo as meias-finas com a selecção italiana.

Esta representação portuguesa trouxe para Portugal três medalhas de bronze, duas para Vila das Aves que será com certeza motivo de orgulho para todos. Os karatecas avenses já conquistaram 20 medalhas em campeonatos europeus e mundiais não estando incluídas as que venceram em torneios internacionais numa clara demonstração de empenho e trabalho. ||||

Capela cumpre no Aves o sonho de infância

QUASE TODOS OS MIÚDOS QUE-
REM TORNAR-SE JOGADORES DE
FUTEBOL. EM PEQUENO,
CAPELA TAMBÉM TINHA ESSA
CONVICÇÃO E, A PARTIR DO
MOMENTO EM QUE FOI INSCRITO
NO PLANTEL SÉNIOR
SENTIU-SE “A CAMINHO DE UMA
REALIDADE CADA VEZ MAIS FORTE”

IIII REPORTAGEM: SUSANA CARDOSO
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Qualquer futebolista vive sempre na esperança de um dia poder chegar bem longe na sua carreira profissional. Mesmo os mais pequenos acalentam o sonho de seguir as pisadas dos seus ídolos, sabendo-se, à partida, que nem todos terão a qualidade e, porque não, a capacidade psicológica, exigidas num desporto ao mais alto nível.

Mas, na Vila das Aves mora um miúdo de apenas 17 anos, que desde Janeiro deste ano vê o seu nome ser incluído no plantel sénior do desportivo local. Pois é, o médio-defensivo Capela conta já no seu currículo com dois jogos efectuados ao serviço do plantel profissional, ainda na época passada, embora, agora, treine e jogue regularmente com os juniores do Aves. Só que “tão cedo não se apagam as emoções vividas na Liga de Honra, onde o nervoso miudinho acabou por ser esquecido através da importante ajuda dos colegas mais experientes, como o Neves e o Vítor Manuel”, recorda Capela.

Embora sinta uma “enorme felicidade por ver uma oportunidade de continuar a servir o Aves durante muito mais tempo”, mantém “os pés bem assentes no chão”, até porque, como o próprio reconhece, “ainda tenho muito a aprender”. “Vou dar tempo ao tempo, porque falta ainda um ano de júnior. Sou ainda muito novo, tenho que amadurecer, e há que esperar pelo futuro. Claro que trabalharei sempre com força e garra, na esperança de ser um bom jogador dentro e fora de campo”, enaltece o jovem atleta.

Capela actua no meio-campo defensivo e assume-se como um jogador que gosta de recuperar as bolas e fazer, de forma rápida, a transição defesa/ataque. “Se o meio-campo não for consistente e não segurar as bolas, então o ataque também não funcionará nada bem”, explica. Pelo Aves Capela diz ter um “carinho muito especial”, pois aí começou a dar os primeiros toques na bola, já lá vão nove anos, e espera “continuar a dar boas indicações”.

Os poucos treinos efectuados pelos seniores foram já suficientes para o jogador se aperceber

das diferenças normais entre os dois escalões: “Como se trata de um campeonato extremamente exigente, é claro que durante a semana há mais ritmo e pede-se uma grande entrega e força por parte dos jogadores”, conta o jovem atleta. À excepção de Hugo Morais e Vítor Borges, os últimos reforços a chegarem ao plantel principal, Capela conhece bem as características dos restantes elementos do grupo de trabalho e vê aí “qualidades mais do que suficientes para o Aves se colocar na luta pela subida de divisão”.

ATENTO AOS ESTUDOS

Natural da Vila das Aves, Capela tem uma família numerosa (quatro irmãos mais velhos e uma irmã mais nova) e como em casa sempre houve um “bom ambiente e um convívio saudável entre todos”, nunca sentiu falta de apoio dos entes queridos quando decidiu tentar “fazer do futebol a profissão de futuro”. Os amigos, é claro, “também apoiaram o caminho escolhido “pelo jogador, que neste momento frequenta o 10º ano de escolaridade, na Escola Secundária D. Afonso Henriques, na área de Administração. Capela não acha difícil conciliar os estudos com os treinos semanais, que ao fim do dia o levam até ao velhinho campo Bernardino Gomes, “até porque se houver força de vontade e uma grande consciência arranja-se tempo para tudo”. Para já, apenas quer “concluir o secundário, tirando, depois, um curso profissional”, porque esta também é uma forma de assegurar o futuro. “Sei que daqui para a frente as coisas podem não correr conforme a gente quer e, por isso, há que assegurar uma outra saída profissional e os estudos não podem ser esquecidos”.

Ate lá, e tal como todos os adolescentes da sua idade, a “coqueluche” dos seniores continuará a divertir-se com os amigos, sem esquecer as responsabilidades do futebol e dos estudos. “Ao praticar desporto, neste caso futebol, conseguimos tornar-nos mais conscientes e rigorosos. E isso é bom para o nosso crescimento enquanto pessoas e jogadores”, fica o conselho. IIIII

“Vou dar tempo ao tempo, porque falta ainda um ano de júnior. Sou ainda muito novo, tenbo que amadurecer, e há que esperar pelo futuro. Claro que trabalharei sempre com força e garra, na esperança de ser um bom jogador dentro e fora de campo”,

“Sei que daqui para a frente as coisas podem não correr conforme a gente quer e, por isso, há que assegurar uma outra saída profissional e os estudos não podem ser esquecidos”.



Bilhete de identidade

NOME COMPLETO - José Carlos Antero da Silva (CAPELA)
DATA DE NASCIMENTO - 15-10-1986
NATURALIDADE - Vila das Aves
POSIÇÃO - Médio-defensivo
ALTURA - 1,85 m
PESO - 72 kg

Curtas e Directas...

JOGADOR PREFERIDO — Costinha (FC Porto)
CLUBE — Depois do Aves o S.L. Benfica
PAÍS DE ELEIÇÃO — França
CIDADE MAIS SURPREENDENTE — Clichy (França)
COMIDA FAVORITA — Cozido à Portuguesa
BEBIDA — Fanta de laranja
AS CORES PREFERIDAS — Vermelho e branco
ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO — Três gatos
OS MEUS MELHORES AMIGOS — O plantel júnior do CD Aves
NOS TEMPOS LIVRES... ouço música e jogo playstation
PARA SE SER UM BOM JOGADOR DE FUTEBOL É PRECISO... ser humilde e ter atenção à vida extra-futebol

FARIAUTO

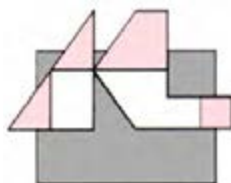


de José Mendes da Cunha
Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034
Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

CAMADAS JOVENS DO AVES

CAMADAS JOVENS DO AVES RELATOS

Sector juvenil está a progredir



Jean Jacques, vice-presidente do departamento do futebol juvenil

IIIIII TEXTO: **SUSANA CARDOSO**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

O caminho da profissionalização do Clube Desportivo das Aves também atingiu o departamento de futebol juvenil, com a reestruturação dos seus quadros, podendo-se encarar o futuro com outra solidez. Depois de na época transacta ter chegado à vice-presidência das modalidades amadoras (futsal masculina e feminino), o luso-francês Jean Jacques, de 33 anos, exerce, agora, um cargo semelhante nas camadas jovens. O regime de voluntariado tem agradado a este professor de informática, em Portugal desde os 12 anos, e o balanço “não podia ser melhor”. A nível das modalidades amadoras o ponto alto foi a inauguração do pavilhão desportivo, “possibilitando o renascimento do futsal feminino, até aí um pouco escondido pela falta de condições estruturais”, estando também “garantidas as condições ideais a nível da adesão da população”. Apesar de ser ainda “muito recente” o trabalho desempenhado no sector juvenil, “o balanço também não deixa de ser positivo”, ressalva Jean Jacques, para quem, aliás, os resultados desportivos são secundários. “Temos uma visão muito própria das camadas jovens. Estas funcionam como um complemento da escola e é uma forma de os jovens aprenderem a estar em sociedade, ganhando autonomia, disciplina, rigor e, enfim, cultivando os laços de amizade”, explica o vice-presidente.

Quando assumiu o novo desafio, Jean Jacques teve o cuidado de “colocar vários responsáveis num sector específico (infra-estruturas,

nutrição, administração e logística) de modo a possibilitar as melhores condições de trabalho aos jovens e técnicos, implementando-se também regras para a longevidade dos materiais utilizados”. A organização em ficheiros dos dados pessoais dos atletas foi também uma das novidades introduzidas, enquanto a reformulação do sítio na Internet faz parte dos projectos mais visíveis, podendo até lá encontrar-se informações das camadas jovens no blog (cdaves.blogs.sapo.pt).

A integração nos seniores é da responsabilidade de Vieira, ex-jogador do CD Aves e actual director-desportivo, e o vice-presidente acredita que “os jovens têm consciência de que nem todos podem ser futebolistas”, embora “a filosofia do clube seja apostar na prata da casa”. O júnior Capela é um exemplo mais recente e por aquilo que tem visto Jean Jacques considera-o até “um trínco com capacidades goleadoras”.

Com um total de 200 miúdos, repartidos por nove equipas desde as escolinhas aos iniciados, a treinar diariamente no campo Bernardino Gomes “a principal urgência é a construção da futura zona desportiva”, bem próximo do estádio do Aves. Neste momento, está-se a tentar a cedência de mais alguns terrenos para uma zona que será contemplada com dois campos de piso sintético, um relvado, balneários, entre outras infra-estruturas. Então aí, “será mais fácil a gestão do espaço para os treinos dos vários escalões e também se poderá pensar em tentar a subida de uma equipa ao campeonato nacional da categoria”, conta Jean Jacques. IIIII

IIIII TEXTO: **FERNANDO FERNANDES**

JUNIORES

PAÇOS FERREIRA – 2 CD AVES 1

Jogo no campo do Mata Real, sintético.

Arbitro: Rui Correia.

CD Aves: Sérgio, Maia, Ricardo (Daniel, 82’), Andrade, Pacheco, Ruben, Joel, Hugo, Paulo (Tiago, 84’) Rui (Fernando, 4’ m), Vítor. Treinador: Marcos Nunes.

Marcador: Vítor 21’.

Cartões amarelos: Ricardo 44’, Ruben 60’, Maia 71’, Paulo 73’.

Os avenses realizaram o melhor jogo até ao momento, muito personalizado e a impor-se com muita capacidade. Na primeira parte houve bastante equilíbrio, na parte complementar banalizaram completamente a equipa local, muito mais perigosos com muitas oportunidades, e um pénalti falhado. Todos que assistiram a este jogo, viram que a moral no futebol, é palavra vã pois ganhou quem nada fez para vencer. Valeu aos locais a sorte, e alguma desconcentração da defensiva avense.

Melhor avense: Vítor.

Arbitragem boa.

CD AVES 4 - LOUSADA 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Pedro Maia.

CD Aves: Carlos, Joel, Ricardo, Maia, Pacheco, Ruben, Rui (Fernando, 43’), Capela (Hugo, 43’), Paulo (Torres, 77’), Rui Pedro (Tiago, 68’), Vítor. Treinador: Marcos Nunes.

Marcadores: Paulo 36’, Fernando 66’ e 90’, Tiago 80’.

Cartões amarelos: Ricardo 47’, Ruben 77’, Pacheco 76’.

Os avenses jogaram mais uma jornada e venceram, mas o futebol praticado não foi muito bonito, algo confuso na parte inicial. Os avenses tiveram muitas oportunidades para marcar, mas só uma vez fizeram o gosto ao pé. A parte complementar, foi mais fértil em golos mas as oportunidades já foram menos, e o Lousada empertigou-se e esteve muito melhor, mas os avenses mais eficazes não perdoaram e ganharam os três pontos em disputa.

Melhor avense: Fernando.

Arbitragem muito fraca em nítido prejuízo para os locais.

JUVENIS

CD AVES 1 – MAMEDENSES 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Manuel Carvalho.

CD Aves: João, Correia, Castro, Lopes, Maia, Gomes (Kubala, 65’), Diogo, Rui Costa, Benício (Victor, 72’), Pedrinho, Moura (Micael, 40’). Treinador: Nuno Dias.

Marcador: Benício 19’

Esta equipa apresentou-se algo fragilizada, pois alguns dos seus titulares estavam ausentes, mas os que alinharam tudo fizeram para vencer a partida mas a sorte não esteve do seu lado. O arbitro teve uma actuação que, quanto a nós, influí no vencedor do jogo. Faltas dentro da área passíveis de grande penalidade, estava muito longe (não viu), empurrões, jogo duro do adversário, que teve no arbitro um grande aliado. Os forasteiros, muito toscos mas com muito corpo, usavam-no para travar os avenses muito mais tecnicistas e mais equipa. Melhor avense: Lopes.

INICIADOS

CD AVES 2 – GONDOMAR 1

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Cipriano Silva.

CD Aves: Zé Pedro, Bruno (Nuno, 33’), João Silva (Sérgio, 33’), Ricardo, André, Jorge, Zé, Rui Miguel, Rui Zé (Gouveia, 46’), Lemos (Diogo, 67’), Micael. Treinador: Raul Silva.

Marcadores: Micael 23’, Nuno 44’.

A equipa mais jovem de iniciados teve, neste jogo, um factor que foi determinante para o desfecho do marcador, jogar com força e velocidade na transposição defesa/ataque. O Gondomar pareceu bem organizado, mas o que é certo é que os nossos jovens venceram com todo o mérito e justiça. Melhor avense: Micael.



Micael

Arbitragem aceitável.

CD AVES 2 – VARZIELA 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Jaime Pimenta.

CD Aves: João, Fernando (Bruno 61m), André, Máximo, Leite, Tiago, André Gomes, Mota (Silva, 35’), Neto (Pedro, 56’), Dário, Fábio. Treinador: José Carneiro.

Marcadores: Fábio 15’, Silva 40’.

Cartão amarelo: André Gomes.

Com o terreno bastante pesado devido as chuvas, os avenses ainda assim fizeram um jogo agradável de

seguir. Bom ritmo de jogo e boa coordenação entre os sectores foi a chave para a vitória, o Varziela, foi um digno vencido pois dignificou o espectáculo e, assim, valorizou a vitória avense.

Nesta equipa houve jogadores que merecem algum destaque pela sua exibição são eles: André, Máximo, Tiago e Fábio. João o guarda redes esteve um bocadinho acima dos demais. Boa arbitragem.

INFANTIS 2ª DIVISÃO

CD AVES 6 – MILHEIRÓS 0

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Luís Silva.

CD Aves: Marcelo, Rui Beja, Moura, Marco (Pires, 16’), Mikael, Rafael, João (Hugo, 50’), Daniel (Diogo, 16’), Nuno, Cristiano, (Tiago, 65’), Alexandre (Moutinho, 16’). Treinador: José Fernando Gomes.

Marcadores: Cristiano 1m 16m, 44m, Alexandre



Cristiano

7m, Nuno 14m, Diogo 40m.

Esta equipa tem a sorte de ter um grupo de jovens com muita habilidade e ser na realidade uma verdadeira equipa. Quase todos eles são excelentes e demonstraram-no logo no primeiro jogo da época com uma exibição e goleada, digna de nota, o Milheiros foi impotente para neutralizar tanto caudal ofensivo. Melhor avense: Cristiano pelo seus três golos. Arbitragem sem problemas.

JUVENIS 1ª DIVISÃO

CD AVES 1 – ALPENDORADA -1

(suspensão ao intervalo devido ao mau tempo)

Jogo no campo Bernardino Gomes.

Arbitro: Luís Moreira.

CD Aves: Sócrates, Coelho, Tiago, Eduardo, Amaro, Cristóvão, João, Paulo (Roberto, 39’), Rêgo, Zé, Miguel. Treinador: Adelino Ribeiro.

O tempo que se jogou foi sempre acompanhado com muita chuva ainda assim marcaram-se dois bonitos golos mas, os avenses, com calma poderiam ter chegado ao intervalo a ganhar.

Apoie as Camadas Jovens do Clube Desportivo das Aves

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

**Auto Fúnebres de luxo para
todo o país e estrangeiro**

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



FC Rebordões

TAÇA DOS CAMPEÕES
INTER-MUNICIPAL

CANTINHO (ESPINHO) 2 – FC REBORDÕES 1

Jogo no campo de Idanha, Espinho.

Cantinho: Jorge, Hélder, José, Bruno, Paulo, Jorge, André, Miguel, Carlos, Hugo, António.**FC Rebordões:** Bruno, Costa, Barreto, Noé, Pereira, Pina, Artur, Sérgio, Artur II, Russo, Queirós.

Suplentes: Cristo, André, Mauro.

Foi agradável de seguir o desempenho do FC Rebordões, apesar da derrota tendo em conta que foi o primeiro jogo a “doer” e a contar pontos, numa série de veras pesada.

SÉRIE DO FC REBORDÕES

FC Rebordões – Santo Tirso | Cantinho da Rambóia – Espinho | Retorta – Vila do Conde | Rãs – Penafiel | Carapêcos – Barcelos

||||| FIRMINO PACHECO

Sociedade
Columbófila das
Aves

CAMPANHA 2004

CAMPEONATO GERAL	Pts
1º Os Peyroteos	2.386
2º Cândido S. Ribeiro	2.199
3º António Fernandes Queirós	1.982
4º Augusto Silva Ferreira	1.767
5º João Luís Oliveira	1.690

MELHORES POMBOS NA GERAL

1º 1519805/01 – Cândido S. Ribeiro
2º 9632018/99 – Cândido S. Ribeiro
3º 2086380/02 – Os Peyroteos

CAMPEONATO VELOCIDADE

1º Os Peyroteos	782
2º António Fernandes Queirós	707
3º João Luís Oliveira	696

MELHORES POMBOS VELOCIDADE

1º 208651/02 – Augusto Silva Ferreira
2º 2042194/02 – João Luís Oliveira
3º 2028094/02 – Os Peyroteos

CAMPEONATO MEIO-FUNDO

1º Os Peyroteos	804
2º Cândido S. Ribeiro	792
3º Óscar Coelho da Costa	671

MELHORES POMBOS MEIO-FUNDO

1º 2086380/02 – Os Peyroteos
2º 2773599/02 – Os Peyroteos
3º 2086279/02 – Cândido S. Ribeiro

CAMPEONATO FUNDO

1º Os Peyroteos	800
2º Francisco José M. Castro	751
3º Cândido S. Ribeiro	733

MELHORES POMBOS FUNDO

1º 620055/00 – Os Peyroteos
2º 1617404/01 – Os Peyroteos
3º 1617379/01 – Manuel Costa Correia

||||| TEXTO: FERNANDO HERDEIRO

FOTO: FOTO AVZ

CD AVES 2 – AC MONTIAGRA AMEAL 0

CD Aves: guarda redes: Lino Miguel, Filipe, Carlinhos. Jogadores: Leonel, Nuno, Norberto, Bertinho, Raúl, Sergio, Frederico, Pereira, Mota, Ilídio, José Maria. Treinador: Norberto

Encontro entre duas equipas, que já se tinham defrontado na época passada, e que os resultados não foram nada favoráveis ao CD Aves, portanto tratava-se de uma formação que merecia o maior respeito.

No entanto, o grupo da casa, deparou com uma equipa muito reduzida em termos de plantel e sem um dos melhores jogadores da época anterior.

O jogo começou com o CD Aves a tomar conta do jogo, pressionando sempre dentro do meio campo do adversário, conseguindo criar algumas oportunidades de golo, mas sem êxito. Até que, por volta dos 12 mts, Bertinho com um golo espectacular, ao seu estilo, fez o primeiro golo para a equipa da casa.

Até ao fim da primeira parte, o Aves procurou chegar ao segundo golo e o adversário ia defendendo con-forme podia, e por vezes conseguia romper até à área do



Aves, mas quase sempre com perigo e quando isso acontecia o guarda redes da casa (Filipe), intervia sempre com aquela segurança e qualidade que já habituou os adeptos.

Na segunda parte, não mudou absolutamente nada, o Aves, continuava a tentar marcar mais golos, falhando várias oportunidade e o adversário insistia na tática do

ferrolho.

Por fim, e perto do final da partida, Ilídio, oportunista, aproveitou um ressalto de bola e marcou o segundo golo para o CD Aves.

Não foi um jogo bonito, mas no entender do treinador do Aves, o resultado foi muito positivo, tendo em conta: ser início de época não, pode contar com alguns atletas que

têm influencia no grupo e o facto de alguns elementos novos e provenientes do futebol de 11, precisarem de um certo tempo de adaptação à modalidade do Futsal.

Após o início do campeonato, o CD Aves em dois jogos, conseguiu duas vitórias, sendo um bom indício para a concretização dos seu objectivos. |||||

ATLETISMO CDS SALVADOR DO CAMPO EM DESTAQUE

Grande Prémio Estrela
do Sul em
Vila Nova de GaiaBRILHANTE PRESTAÇÃO DE
ANDRÉ CORREIA DO CDS
SALVADOR CAMPO

Disputado no dia 26 de Setembro, o 4º Grande Prémio de atletismo da AR Estrela do Sul, colectividade de Vila Nova de Gaia, estiveram presentes vários atletas da região. Destacando-se o jovem André Correia do CDS Salvador do Campo, ao obter um honroso quinto lugar.

Este jovem de S Salvador do Campo, é neste momento um dos melhores atletas da região, especialmente em provas curtas. Como comprova a sua participação na milha urbana de Santo Tirso, em 2003 classificou-se em 4º, este ano em 5º. Não surpreendendo por isso, que esta corrida em VN de Gaia, foi muito provavelmente a última com a camisola do CDSSC, pois na próxima época que se inicia a 16 de Outubro, vai representar o Liberdade FC, colectividade de Vila Nova de Famalicão.

MANUEL MAGALHÃES
MELHOR ATLETA NACIONAL
DO ANO EM 10.000

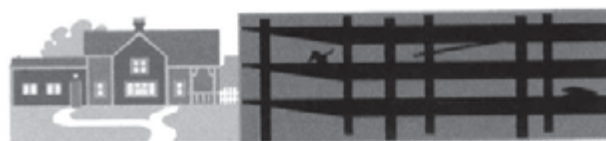
O avense, Manuel Magalhães, é o detentor da melhor marca nacional do ano, na distância de 10 mil metros (pista). Marca essa que é de 28.25,05.

Mas, é das provas de estrada que este atleta avense mais gosta. No dia 5 de Outubro feriado nacional, classificou-se em segundo lugar na meia maratona cidade de Ovar.

Na prova Famalicão-Joane, que terá lugar no próximo dia 31, este atleta vai naturalmente tentar um lugar no pódio (no ano transacto foi o vencedor) desta competição que é também, nesta edição, campeonato nacional de estrada. |||||

ANTÓNIO SILVA

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTATINTAS PAÇO
D'ALÉM, LdaAntónio Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civilZona Industrial de Poldrões - Pavilhão 8 - 4795-006 Vila das Aves
Telf. 250 820 720 - Fax 252 820 721 Telm. 96 454 60 37

ADRAVE desenvolve projecto sobre “Cultura Castreja no Noroeste Peninsular”

A Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE), em parceria com a Junta da Galiza, a Universidade do Minho, e a Câmara Municipal de Monção, desenvolvem, até Dezembro de 2005, o projecto “CASTRENOR - Cultura Castreja no Noroeste Peninsular”, que se encontra aprovado pelo Programa Transnacional INTERREG III A.

Com este projecto pretende-se criar uma rede temática, no domínio da arqueologia castreja, que contribua para o conhecimento e divulgação das raízes históricas da região Minho em geral, e do Vale do Ave e Monção, em particular, enquanto área integrante do Noroeste Peninsular. Tem também como objectivo, potenciar e valorizar o património arqueológico através da criação de uma rota da cultura castreja de cariz transfronteiriço, garantindo-se deste modo a realização de um produto com qualidade e capacidade de atracção turística, nos mercados nacional e internacional.

Com este projecto pretende-se criar uma rede temática, no domínio da arqueologia castreja, que contribua para o conhecimento e divulgação das raízes históricas da região Minho em geral, e do Vale do Ave e Monção, em particular, enquanto área integrante do Noroeste Peninsular. Tem também como objectivo, potenciar e valorizar o património arqueológico.

O projecto prevê o inventário dos povoados e outros monumentos castrejos através da construção de uma base de dados dos sítios castrejos e a elaboração de uma cartografia digital sobre a ocupação castreja.

O programa prevê ainda a organização de acções de animação e divulgação pedagógica enquanto factor de atractividade de turistas e visitantes, assim como contribuir para a criação de espaços turísticos e ao mesmo tempo fomentar dinâmicas turístico-culturais entre o Minho e a Galiza no domínio da valorização do património arqueológico.

Concretamente o projecto prevê o inventário dos povoados e outros monumentos castrejos através da construção de uma base de dados dos sítios castrejos e a elaboração de uma cartografia digital sobre a ocupação castreja.

Em termos de divulgação irá ser criado um site, na WEB, com todas as informações disponíveis acerca da cultura castreja, será editado um Guia sobre a Rota Castreja no Noroeste Peninsular, e prevê-se ainda a realização de uma exposição itinerante.

O Programa de Animação Histórico-Cultural incidirá na realização de dois eventos de animação turístico-cultural sobre a época castreja, um realizar no Vale do Ave e outro na Galiza, assim como na organização de campos de férias para jovens associados a campanhas de valorização e recuperação dos vestígios de ocupação castreja.

Finalmente um dos pontos salientes neste projecto são a realização de diversas jornadas de trabalho entre os vários parceiros do projecto, com a finalidade de se trocarem experiências e conhecimentos na vertente da cultura castreja e a realização de um seminário com a finalidade de se reflectir sobre o processo de recuperação e valorização dos monumentos arqueológicos, designadamente os povoados castrejos, e sobre o impacto de valorização de redes temáticas da cultura castreja, e dar a conhecer os produtos promocionais da rede temática da cultura castreja no Noroeste Peninsular. ■■■■

A Ignorância Não Dói

■■■■ OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Num dos últimos programas “Prós e Contras” dedicado à Saúde e no âmbito de uma sondagem ali divulgada sobre a natureza das principais preocupações dos portugueses, justamente a Saúde figurava em primeiríssimo lugar na lista dessas preocupações, merecendo a Educação alguma esforcada apreensão. Se por um lado faz sentido, pois que um povo doente é um povo fragilizado, desmotivado e carente, por outro lado, e porque já então se vivia a caricata situação da colocação dos professores, pensei para comigo “a ignorância não dói”. Se doesse, ah se doesse, talvez o «figurino» fosse bem diferente. Não me aprez aqui dissertar sobre a Educação, apenas referir que talvez isto seja mais um sinal dos tempos que vivemos, onde – de preferência – tudo tem que ter um carácter lúdico, pouco esforcado, empacotado, de rápida mastigação e mais rápida libertação, porque – diz-se! – vivemos “tempos apressados e o futuro não espera por nós”. Mas apetece-me pegar aqui na Educação na sua perspectiva Pública, juntar à discussão algumas opiniões publicadas no “Jornal de Notícias” no âmbito duma curtíssima sondagem de opinião sobre o Ensino Público versus Ensino Privado, em que todas as pessoas enumeravam as largas vantagens do privado em detrimento do público (mais atenção, mais empenho, menos faltas, entre outras) e dizer que por esta via as pessoas em geral (tanto ou mais que os políticos) são as grandes responsáveis pela ameaça de desmembramento total que paira sobre o Ensino Público.

Não vale a pena o espanto por esta opinião, pois os factos falam por si.

A Educação, à semelhança da Saúde (embora esta mais do que aquela), tem sido alvo de inúmeros ataques, alterações e recuos, emendas e aditamentos, tudo em prol da sua maior operacionalidade e racionalidade, segundo aquilo que os diversos responsáveis que por aqueles sectores têm passado nos querem fazer querer. Supostamente, também se diz, porque são

incomportáveis os gastos com aqueles sectores (uma vez mais com maior evidência para a Saúde) à luz dos orçamentos de Estado actuais. Tudo isto sem por em causa os direitos adquiridos das pessoas e sem fins economicistas, apregoa-se em geral. Obviamente que isto não é bem assim. A ser verdade, por exemplo, que não há intenção de tornar a Saúde num «produto» para dar lucro, a que se deve então o crescente interesse de grupos como bancos, Grupo Mello, Associação Nacional de Farmácias (ANF), etc.? Estarão estas entidades, cuja missão principal é originar lucro, interessadas no negócio apenas por caridade? Claro que não.

Queiramos ou não, na Educação

A Educação, à semelhança da Saúde (embora esta mais do que aquela), tem sido alvo de inúmeros ataques, alterações e recuos, emendas e aditamentos, tudo em prol da sua maior operacionalidade e racionalidade, segundo aquilo que os diversos responsáveis que por aqueles sectores têm passado nos querem fazer querer.



o processo está mais lento mas para lá se pretende que caminhe.

É dolorosamente aceite, porque evidente, que estes sectores (com destaque para a Saúde) vêm carecendo ao longo dos anos (não apenas agora como ingenuamente se quer fazer querer) de medidas de gestão correctivas que permitam alterar o descabro em que vêm mergulhando. Mas isso é aquilo que eu próprio venho falando desde há muito tempo e em relação a diversas áreas também. Isto não tem nada a ver com esta fobia financeira que por aí graça. Infelizmente, devo reconhecer, com a benevolência do povo em geral. O povo, exageradamente habituado desde há trinta anos a esta parte a que tudo que vem do Estado tem que ser gratuito ou quase de graça, porque é de todos, quando na realidade e sobretudo nos últimos anos é de cada vez menos, pois são cada vez menos aqueles que para o Estado contribuem; habituou-se a espremer esse “grande patrono” esquecendo-se de retribuir, por exemplo, no acompanhamento de como esse “grande patrono” era gerido e dando o seu contributo para a melhoria da sua qualidade. Mas não, sobretudo no que à qualidade diz respeito, fomos e somos coniventes com o definhamento do sistema, também porque nos habituamos no incentivo de pagar no privado aquilo que tantas vezes tínhamos e temos direito através do sistema público.

E, como «quem não quer ser lobo não lhe veste a pele», não estaremos agora a ser vítimas da armadilha que criamos? É pena, mas julgo que sim. E, também como já o referi em oportunidades anteriores, a falta de expressão pública em relação a estas matérias só vem confirmar o comprometimento geral face às mesmas. Não havia necessidade. ■■■■

Rua 25 de Abril, 89 - Loja 6 - Vila das Aves. Telf.: 252 873 387 - Fax: 252 875 537



Colocação de máquinas de café totalmente gratuitas na sua empresa, loja, escritório, oficina, etc.

Com um consumo mínimo a partir de cinco cafés diários, pode ter na sua empresa uma máquina grátis com o sabor de um verdadeiro café expresso e por metade do preço. Colocamos uma máquina à experiência sem nenhum compromisso. Não hesite, contacte-nos.

Não hesite, contacte-nos!

PS não é o mesmo que ps

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

O Fernando da Pinta foi serralheiro na “Traineira”, operário exemplar e homem de antes quebrar que torcer. No tempo da “velha senhora”, acompanhava – não sei se por mera curiosidade ou por militância – o processo eleitoral, sempre que a Ditadura consentia que houvesse eleições. E, naquele malfadado dia, a eleição não correu de feição para os apoiantes do regime. O candidato da Oposição Democrática logrou obter mais votos que o candidato da União Nacional. A perplexidade tomou conta dos escrutinadores. Poderia lá ser! E toca de reintroduzir os boletins na urna, para retomar a contagem...

Aqui, entra em cena o nosso saudoso Fernando da Pinta. Espreitando pela porta entreaberta, ele assistiu a algo que o deixou estupefacto: os “da situação” aproveitavam a confusão da recontagem para introduzir na urna punhados de votos a seu favor. Indignado, o Fernando exclamou: – Estão a meter maços de votos! Assim não vale!... Mas já não conseguiu terminar o seu protesto. Antes que acudissem as gentes que estavam por perto, os mandantes do regime empurraram o Fernando até à porta do edifício da Junta.

O Fernando foi resistindo aos muros e empurrões, enquanto pôde. Os de dentro empurravam a porta. Os de fora foram reduzindo a reacção, talvez por medo das consequências, que donos da Ditadura não eram de brincar em serviço...

O Fernando viu-se sozinho. Em desespero, meteu a sua mão direita no espaço das dobradiças da pesada porta. Por maior pressão que os políticos salazarentos fizessem sobre a porta, não lograram fechá-la. Mas o Fernando da Pinta ficou com a mão esmagada. Perplexos com a abnegação do Fernando, os de dentro desistiram, afastaram-se, deixando a porta entreaberta e o Fernando sofrendo dores atrozes.

Porque trago aqui a memória desse nosso conterrâneo? Pelo seu exemplo de resistência a de consciência cívica. Porque, hoje, é preciso afirmar que nem todos se calam, que nem todos se instalam numa prudente cobardia. Antigamente, havia gente de coragem na nossa terra, gente que ousava defrontar os donos da Ditadura. Hoje, a nossa terra precisa de gente que ouse defrontar certos donos da Democracia.

A cultura salazarenta deixou descendentes. E, quando políticos salazarentos se acoitam em partidos democráticos, torna-se mais difícil

identificá-los. São hábeis a perseguir cidadãos. São exímios na deturpação de factos. Mas é difícil desenquistá-los das instituições democráticas onde se instalam.

As siglas dão azo a muitas confusões. Nem PS quer dizer “Partido do Sócrates”, nem ps significa “post-scriptum”. Sei distinguir o PS (Partido Socialista) dos ps (políticos salazarentos). Sei fazer a distinção entre militantes socialistas e aqueles que dizem ser socialistas mas cuja prática é a negação do socialismo.

Sempre apoiei e servi o PS. Sempre colaborei com militantes e governantes do Partido Socialista e nunca agi de modo a prejudicar o partido. E é na defesa do ideário socialista e da democracia que sou forçado a reagir às provocações dos ps, que confundem a Vila das Aves com uma qualquer República das Bananas. Faço-o porque acredito que, um dia, esses ps (que não dão a cara e, por isso, não sei quem são) vão ganhar juízo. Com a ajuda dos novos militantes (e com a dos militantes verdadeiramente socialistas que já fazem parte do PS local) os ps vão aprender o que é a democracia, vão entender o que é o socialismo. Acredito que todos os seres humanos se aperfeiçoam e que não há seres irrecuperáveis.

Tenho a noção exacta da profunda crise que vem afectando o PS local. Venho conversando com militantes e simpatizantes do PS, que me têm manifestado a mesma preocupação. E a sua perplexidade perante o facto de, passados mais de dois anos, o processo de adesão dos novos militantes não estar concluído.

Como já referi noutro artigo, a Comissão Política da Federação Distrital do Porto deu parecer positivo à entrada desses cidadãos para o PS, e o próprio presidente da Federação Distrital, Francisco Assis, reconheceu não haver qualquer razão impeditiva. Porém, os ps estão a adiar o inevitável e a brincar com o fogo. Estarão à espera de que este folhetim tome foros de notícia nacional? Ainda não perceberam que esta inexplicável situação pode passar de um jornal

Não me agrada estar a responder a provocações e à “esperteza saloia” que pontua a escrita dos ps da nossa terra, porque as minhas respostas podem resultar no enfraquecimento da imagem do PS, e não é isso que eu desejo. Bem pelo contrário!

local para as páginas dos jornais de grande tiragem? Não perceberam que o seu partido corre o risco de ser ridicularizado em praça pública? Os ps terão noção da dimensão do escândalo a que estão a expor o PS e o aproveitamento que outros partidos daí poderão tirar?

Escrevo estes textos contrariado. Não me agrada estar a responder a provocações e à “esperteza saloia” que pontua a escrita dos ps da nossa terra, porque as minhas respostas – ainda que não seja essa a minha intenção – podem resultar no enfraquecimento da imagem do PS, e não é isso que eu desejo. Bem pelo contrário!

Não me preocupo com os ataques em linguagem matreira que me são dirigidos. O que lamento é que a inconsciência desses políticos vá degradando a imagem do partido e desacreditando o PS. Temo que esses políticos, tão hábeis na distorção e manipulação da palavra, ainda não tenham percebido o mal que já fizeram ao seu partido (na reunião que tivemos com Francisco Assis, na sede da Federação Distrital, ficou muito clara a habilidade que os donos do ps local têm para a manipulação de informação...). Receio que esses ps não tenham ainda compreendido que os eleitores já se aperceberam das suas habilidades. Que ainda não tenham reconhecido que foram responsáveis pela derrota completa do PS nas Aves, nas últimas eleições autárquicas. É essa cegueira dos ps que me inquieta.

A maioria das pessoas que me dizem receber a folha informativa do ps de Vila das Aves referem que nem sequer a lêem e que a deitam logo para o lixo. Eu não faço isso. Eu leio-a, atentamente. E guardo-as, porque, não há-de tardar o dia em que acabará a impunidade de políticos sem escrúpulos que publicam mentiras.

Não irei comentar a carta publicada pelo ps local, pois não quero alimentar guerrilhas inúteis nas páginas deste jornal, nem contestar o seu ridículo conteúdo. Apenas repudiarei a linguagem obscena que os ps continuam a utilizar.

Já me cansei do “ping-pong” escrito a que os ps me obrigam. E, para que os leitores deste jornal não fiquem com dúvidas relativamente a quem tem a razão do seu lado, convido os autores da carta publicada no último número deste jornal a marcarem dia, hora e local (local público!), para discussão presencial do assunto. Se não aceitarem o meu convite, os leitores que retirem daí as devidas conclusões. IIII

(...) Para dizer tanto disparate como têm feito, mais vale ficarem calados e remeterem-se à sua insignificância. Ou, José Pacheco luta efectivamente com alguns dos seus compadres, que querem uma ligação mais profunda ao PSD, já nas próximas autárquicas, com cargos e tudo...

IIII O SECRETARIADO DO PS DE VILA DAS AVES

*Todos os homens têm dois ouvidos
Um à esquerda e o outro à direita.
Ambos está mais que convencidos
Que a razão jamais será suspeita.*

*Houve um terramoto político
As orelhas ficaram a arder.
A esquerda ficou muito aflita,
Sem saber o que devia fazer.*

*Muitos ficaram com pena,
Mas uma tinha de adoecer.
A dor foi grande na cena,
Mas Portugal vai enobrecer.*

*É com optimismo,
Que devemos viver.
Não quero o comunismo
As o povo pode escolher.*

Manuel Pimenta

AMIZADE? TRETAS...

*Não digas que és amigo! Eu não creio
Na mensagem que me tantas passar,
Apesar dessas juras de permeio
Que fazes para eu te acreditar.*

*Não insistas, não és! E no teu seio
Só materialismos... Têm lugar.
Ou tinbas dito não ao teu recreio
E vindo ter connosco festejar!*

*Amigos são aqueles que não eram...
Mas que, de peito aberto, a nós vieram
Trazer uma mão cheia de carinhos;*

*Pura amizade vem do coração
E surge na fatal ocasião
Em que nós nos sentimos mais sozinhos!*

Armindo Fernandes

Quem tem razão?

RECTIFICAÇÃO

Devido a um erro na impressão do anterior número deste quinzenário, o último parágrafo do texto publicado ao abrigo do art.º 25 da Lei de Imprensa 2/99 de 13/01, com o título “José

Pacheco no PSD” (página 19), da responsabilidade o Secretariado do PS de Vila das Aves não foi editado nas devidas condições, pelo que repetimos, nesta edição, a transcrição do referido parágrafo. Pelo sucedido, apresentamos os nossas desculpas quer ao Secretariado do PS de Vila das Aves quer aos nossos leitores.

Clara Alves
psicologa

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

. Baixo rendimento escolar.

. Dificuldades de aprendizagem.

. Distúrbios de atenção.

. Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.

. Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

. Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.

. Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.

. Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.

. Desenvolver competências sensório-perceptivas.

. Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

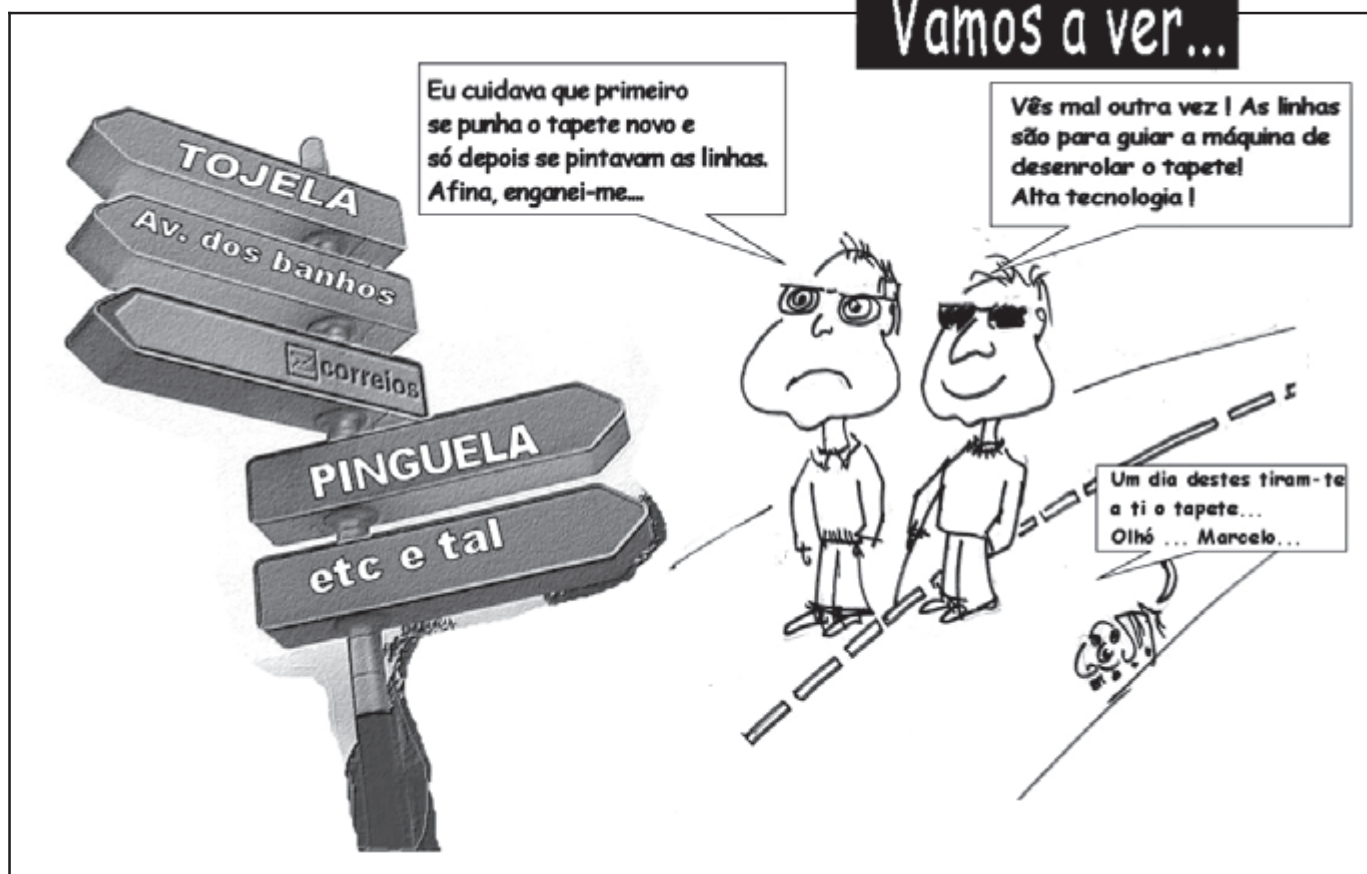
Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

PAÍS I Para quem escreve regularmente, há dias assim. Há dias em que não encontramos substrato capaz de fazer produzir uma prosa, mais ou menos, do agrado que desperte a leitura, pelo menos relativamente a assuntos do nosso burgo. É assim que me sinto na sexta-feira em que escrevo estas linhas. Mas se no nosso burgo, pouco desperta a atenção, já na nossa pátria lusitana não faltam assuntos de interesse e novelas dignas de enredos capazes de gerar uma qualquer produção americana. O mais eloquente dos exemplos foi o episódio vivido na abertura deste ano escolar. Sai agora, sai daqui a umas horas, sai daqui a uma semana, através de um método manual. Depois de meses às aranhas com um maldito programa informático, eis que regressamos à idade da pedra e toca a colocar milhares de professores com recurso a lápis e borracha, para mais facilmente corrigir os erros. O problema é que nem todos foram detectadas e chega-se ao cúmulo de haver escolas que desapareceram do mapa. Mais ridículo ainda é aparecer, depois do drama, uma empresa informática que em três tempos resolveu o problema. E depois ainda se queixam de nos rotularem como terceiro-mundistas. Só por isto já podemos compreender porque é que as ex-colónias quiseram a independência.

PAÍS II Outro episódio que aconteceu no início deste mês de Outubro. Então não é que um dia, um dia apenas depois do arranque do ano lectivo, o Governo resolve dar tolerância de ponto à função pública, incluindo as escolas. Isto é o cúmulo dos cúmulos. E as escolas e os professores também têm responsabilidade nisso. Em algumas circunstâncias fazem um barulho desgraçado e afirmam agir em defesa do interesse dos alunos. Pura ilusão: agem, um pouco como todos os profissionais, em defesa dos seus interesses. A não ser assim, teriam passado por cima da ponte e iriam dar aulas, a bem dos alunos. Pergunto quantas escolas estiveram abertas nessa segunda-feira, 4 de Outubro. Mas como se isto não bastasse, ouço dois dias depois, a 7 de Outubro, um secretário de Estado, dito do trabalho, dizer que o Governo vai propor que os feriados sejam gozados à segunda-feira, para evitar as pontes. É caso para perguntar. Então não é o Governo que determina as pontes. Se as quer evitar, basta não as permitir. Simples. Mas não. Estamos num país cheio de gente "idiota" (leia-se: gente com ideias).

RUA S. MIGUEL Fecho com uma pequena menção ao nosso burgo, para não defraudar expectativas. O cartaz do PSD colocado na rua de S. Miguel é original e tem piada. Mas lembro como já afirmei várias vezes. As obras estão para breve, porque as eleições também estão. Venham elas. As obras e as eleições, entenda-se. ||||| celso campos@sapo.pt



CARTAS AO DIRECTOR

17 DE SETEMBRO DE 2004

BARCELOS

Carta aberta a José Pacheco

Com os meus respeitosos cumprimentos começo por me apresentar. Sou natural de Vila das Aves, onde nasci e cresci, onde vivem os meus pais, e onde passeio em caminhos da minha meninice, colhendo algumas amoras que rareiam.

Segundo penso o sr. professor é avense por adopção ou opção. Confirmei isso na sua crónica "O Senhor Carlos", onde fala da sua infância. E foi precisamente a reflexão que fez que me levou a que em forma de carta aberta lhe manifeste a minha discordância sobre o tipo de ensino que defende, e que tenho seguido quer pelos seus escritos quer por testemunhos.

Para mim a escola deve sobretudo transmitir conhecimentos. Sei o quanto este conceito o pode arrepiar, mas foi com uma escola assim que existem hoje em Portugal grandes engenheiros, excelentes advogados e médicos de excepção.

Tal como o senhor professor quando entrei na escola primária sabia ler e escrever. Devo-o a professoras primárias que frequentavam a minha casa. Certamente elas têm muito orgulho no nome "primárias".

Depois tive como professores o prof. Francisco e a D. Maria da Glória que tão bem me preparou para o exame de aptidão

ao Liceu. Eles transmitiram-me conhecimentos, desenvolveram o meu raciocínio com a matemática, espicaram-me com as ciências naturais e a geografia, fizeram com que escrevesse sem erros. Devido aos novos métodos de ensino na primária (ou básico se preferir) e no secundário, eu tive na Faculdade (fui docente na Faculdade de Medicina Dentária do Porto até há quatro anos) alunos com dificuldades enormes em escrever, dando erros ortográficos de palmatória, com uma dificuldade enorme em comunicar e em pensar. E olhe que eram alunos com classificações altíssimas.

Uma escola deve cultivar a excelência. Deverão os alunos excepcionais (no bom sentido, isto é alunos com níveis altos de inteligência e facilidade de aprendizagem) serem colocados em turmas especiais que os preparem para as boas Faculdades. Isto acontece na França que é o país mais socialista da Europa. Conheço bem o sistema francês de ensino, já que sou professor de implantologia na Universidade de Bordéus, e um aluno do Polytechnique de Paris só aí entra depois de passar pelas turmas especiais (que não incluem obviamente delinquentes, arrua-ceiros ou imbecis). Estou a falar de ensino oficial, de escolas superiores oficiais e dum país socialista (cf. Leis de trabalho, segurança social, fiscalidade, etc).

Deverão existir outras turmas para alunos mais "fraquinhos" que sejam preparados para profissões menos exigentes sob o ponto de vista intelectual.

Privilegiar esses "fraquinhos" em detrimento dos melhores é cultivar a mediocridade. Só na excelência este país avançará.

Argumentar com níveis sócio-económicos é uma estupidez (no sentido anglo-saxónico do termo). Os melhores alunos que encontrei eram de famílias pobres ou remediadas. Os mais imbecis nadavam em dinheiro. Felizmente a inteligência não se compra. E é aos inteligentes e capazes que devem ser dadas oportunidades.

O meu conceito de ensino é pois muito diferente do seu. Verifiquei que o tal "Senhor Carlos" condicionou bastante a sua maneira de pensar e de ser. Se o sr. professor aprende pouco com a sua professora nos quatro primeiros anos teve azar... Eu aprendi e muito. A eles muito lhes devo...

Quanto ao conceito de professor-educador devo dizer-lhe que a educação, no sentido de transmissão de valores, de regras de conduta, de moralidade, tem que pertencer aos pais. Nunca daria o direito a quem quer que fosse de me substituir nessa tarefa. E o que constato? Alguns professores a transmitirem conceitos morais dúbios, a modelarem politicamente as crianças, a menosprezarem a família como entidade principal do desenvolvimento da criança, a serem tudo menos o que deveriam ser.

Vivemos pois com um ensino privilegiando os incapazes, com professores que também querem ser "pais" de crianças que não lhes pertencem, com escolas que querem ser diferentes para serem originais e "case studies". O resultado está à vista... Bem à vista...

Queria aceitar os cumprimentos de alguém que pode ser "retrogrado" no seu pensamento, mas baseia-se em dados concretos e em vivências. Não em livros ou opiniões de outros. ||||| JOÃO PIMENTA

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Comércio de Automóveis
novos e usados

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

MULTIMARCAS

Mercedes C 220 CDI Carrinha T.V. GPS - C/ Extras - 2002
VW Golf GTI TDI - Full Extras - 1999
Audi A4 1.9 TDI - C/ Extras - 1996
Jeep Cherokee Limites - C/ Extras - 1994
Opel Corsa TD Sport - C/ Extras - 1999
Suzuki LTZ 400 - Moto 4 - 2003



Consultoria Hugo & Pedro, Lda

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves
Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt

LIVROS E LEITURAS

Biblioteca

A DEMOCRACIA DE ANTHONY ARBLASTER
(Estudos e Documentos)
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, 2004

Edição revista e actualizada de um estudo internacionalmente aclamado. O autor apresenta o contexto global e diversificado em que hoje deverá ocorrer qualquer debate sobre a democracia.

São abordadas as relações complexas entre governos eleitos e multinacionais, o ressurgir da ideia de uma alternativa islâmica ao ideal democrático ocidental, a sugestão de que organismos não eleitos mas detentores de grande poder estão efectivamente a minar a autoridade do Estado democrático.

O autor percorre primeiro a história, tanto da teoria e da prática da democracia bem como da violenta oposição de que foi alvo, para mostrar como a versão representativa da democracia que hoje nos é familiar foi relativamente tardia no cenário político.

Partindo dos textos clássicos de Rousseau, Paine e John Stuart Mill, A. Arblaster analisa as diferenças entre a visão que estes autores tinham de uma sociedade perfeitamente democrática e as realidades limitadas das democracias ocidentais dos nossos dias.

A VIRGEM E O CIGANO DE D.H.LAWRENCE
(Grandes Clássicos do século XX)
PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, 2004

Yvette, a temperamental filha de um vigário, anseia libertar-se dos limites sufocantes de uma respeitável família de classe média. Na sua ansiosa busca por amor e liberdade, Yvette trava conhecimento com um cigano que despertará nela uma força elementar. Só não sabe que essa força irá ameaçar o tecido da sua existência.

Obra perscrutadora de “O Amante de Lady Chatterley”, com o seu tema de amor e desejo entre diferentes classes sociais, “A Virgem e o Cigano” é uma poderosa evocação do conflito entre intuição e convenções sociais, escrita de forma brilhante, por um autor que soube inventar a sua própria linguagem.

NOTA: Os livros aqui referenciados foram oferecidos à Biblioteca de Vila das Aves pela editora Europa – América, e encontram-se à disposição dos seus leitores. IIIII



SUGESTÕES CULINÁRIA

Doce Surpresa



INGREDIENTES: 1 lata de leite condensado; 2 latas de leite normal; 4 ovos; 1 colher (sopa) de farinha maisena; 2 colher (sopa) de chocolate em pó; 1 colher (sopa) de açúcar; 2,5 dl de água; 250g aproximadamente de palitos “la reine”; 8 colheres (sopa) de açúcar

PREPARAÇÃO: Num tacho, deite o conteúdo da lata de leite condensado, mais as 2 latas de leite normal, as 4 gemas dos ovos e a farinha maisena, mexa tudo muito bem e leve ao lume; vá mexendo com a colher de pau para não pegar e, quando começar a ferver, retire do lume e deite num pirex ou travessa.

Deite no tacho o chocolate, a colher de açúcar e 2,5 dl de água, leve ao lume e, quando ferver, retire do lume e deixe arrefecer um pouco. Molhe no chocolate os palitos “la reine” e coloque-os sobre o creme calcando um pouco para se entranharem nele. Por fim, bata as claras em castelo e, a pouco e pouco, depois de bem levantadas, junte-lhes as 8 colheres de açúcar sem parar de bater até obter um merengue forte. Decore com o merengue o doce, às colheradas ou com saco ou com seringa, e guarde no frigorífico. No momento de servir, decore com raspa de chocolate e nozes ou amêndoas, se desejar. IIIII

PENSAMENTO

Os amigos verdadeiros são aqueles que vêm partilhar a nossa felicidade quando os chamamos, e a nossa desgraça sem serem chamados.

DEMETRIO DE FALERA

Substituir o amor próprio pelo amor aos outros é trocar um tirano insuportável por um bom amigo.

CONCEPCIÓN ARENAL
FONTE: WWW.ALDEIA.NO.SAPO.PT

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTAIS 1 - banquete; 2 - colher do chão; pequena bigorna de aço sem hastes; 3 - cozinhado no forno; 4 - estação do ano depois do Verão; 5 - pêlo de alguns animais; letras de HORAS; negação (inv.); 6 - marca de tinta; técnica de ginástica que inclui exercício mentais; 7 - iniciais de senhora e homem; acto ou efeito de ir; 8 - embrulho; instrumento de forma cônica que produz sons quando se percute com uma peça interior chama badalo; 9 - cloreto de sódio (inv.); género de formigas; 10 - domicílio.

VERTICAIS 1 - neste momento; labareda; 2 - habitante do estado de S. Paulo; 3 - fruto do castanheiro; 4 - letras de ANSIOSO; 5 - infeliz; 6 - em que existe vau; o que respiramos; 7 - dispende; 8 - consoantes de VETO; ao acaso; adv. ai (inv.); 9 - caminhava; indica interioridade; 10 - exibição. IIIII **JOSÉ CARLOS MACHADO**

As plantas: o Girassol

Planta anual, o girassol é originário da América do Norte. O seu nome científico reflecte a sua imponência e porte majestoso, pois Helianthus significa “flor sol”. Do girassol tudo é aproveitado pelo Homem, desde as sementes, até às flores e aos ramos. No jardim, os girassóis brilham majestosamente, exibindo sua intrigante rotação, sempre voltada para o sol. O girassol apresenta raiz profunda, que desce perpendicularmente ao solo, chegando a medir quase de 1 metro e meio de profundidade. A planta, de porte herbáceo, até 3 metros de altura. As variedades miniaturas atingem no máximo 1 metro. As flores do girassol estão reunidas numa inflorescência característica, designada capítulo, tal como nos dentes de leão, pertencentes à mesma família. Nela podem existir flores dióicas ou flores monóicas. IIIII



Soluções das palavras cruzadas: **HORIZONTAIS:** 1. convívio; 2. apanha; tas; 3. assado; 4. outono; 5. la; hs; oan; 6. cin; ioga; 7. sh; ia; 8. atado; sim; 9. las; 10. morada. **VERTICAIS:** 1. tá; al; 2. paulista; 3. castanhas; 4. onos; 5. at; 6. vadoso; ar; 7. gasta; 8. vt; toa; iad; 9. ia; in; ostensão. IIIII

RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"
de António Fernandes Fonseca
ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada.
Diárias e refeições para fora.
Rua Silva Araújo (Junto ao mercado)
- Telf. 252941861 - AVES

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

CLÍNICA OPTICA DAS AVES
CONSULTAS DIÁRIAS
GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA
E CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA
(PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
ACONSELHAMENTO TÉCNICO
E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,
Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho (C.P. n.º 6518),
Francisco Correia, José Pacheco, e
vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves);
Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães);
A. Leal (Roriz).

Nº 309 - 13 DE OUTUBRO DE 2004

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S.
sob o nº112933
Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA:
Presidente: José Manuel Machado;
Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;
Secretário: José Pereira Machado.
Direcção, Administração e Redacção:
Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19
4796-908 Vila das Aves
Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual 11,50 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal

S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho

LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -

COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº 10022)
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal entreMARGENS

IMPRESSÃO CIC: Coraze Oliveira de Azeméis
Tel.: 256 661 460 Fax.: 256 673 861
e-mail: grafica@coraze.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

+

falecidos

Setembro

VILA DAS AVES

2 – Rosalina Pereira do Couto, com 94 anos
Lar da Tranquilidade
12 – João Armando de Oliveira Machado, com 58 anos
Rua Santo André
18 – António Alves Neto, com 76 anos
20 – Laurinda de Azevedo Ferreira, com 71 anos
Rua Conde S. Bento
20 – José António Ferreira Silva Lemos, com 41 anos
Freixieiro
24 – Manuel Marques Sousa Neto, com 77 anos
Rua de S. Miguel
25 – Simão Auzendo Alves Neto, com 53 anos
Rua Infante D. Henrique

LORDELO

4 – José Neto, com 84 anos
Rua Pe Joaquim Sousa Lobo
20 – Mário Henrique Ferreira Triães, com 77 anos
Rua da Ponte
20 – João Pereira Abreu, com 63 anos
Lugar do Codeçal
20 – Margarida Zulmira Ferreira Ribeiro, com 69 anos
Rua Estrada Nacional 105

IIIIII DOMINGOS RIBEIRO

RORIZ

31/08 – Luís Gonzaga da Silva Moreira, com 50 anos
Lugar de Fontão
3 – Joaquim Ferreira Carneiro, com 47 anos
Lugar de Samoça
4 – José Ferreira Pedroso, com 68 anos
Lugar da Ribeira

IIIIII A LEAL

BAIRRO

Julho

9 – António Araújo Marques, com 86 anos
Lugar da Igreja Velha
11 – António Júlio Antunes Oliveira, com 51 anos
Rua da Fabrica de Bairro
21 – Mário da Silva Carvalhal

Póvoa de Varzim

27 – António Manuel Machado Silva, com 52 anos
Rua da Infância

Agosto

17 – Maria de Jesus Vieira, com 95 anos
Rua de Santo Estêvão, Caniços
17 – António Maria de Lima, com 84 anos
Rua Dr. Ruy Gonçalves de Pereira
27 – Cândida Oliveira Soares, com 79 anos
Rua Soares Veloso, Caniços
30 – Manuel Pereira de Castro, com 83 anos
Rua N.ª Senhora do Rosário

Setembro

11 – Joaquim Mota, com 63 anos
Rua do Monte
18 – José Leal Salgado, com 22 anos
Rua Agra do Barreiro
20 – Maria Emília Salgado, com 87 anos
Vila das Aves

IIIIII TIAGO CARVALHO

Postos de venda

entremARGENS

QUIOSQUE DAS AVES
- de Joaquim Sousa Ferreira
Rua Silva Araújo - - Vila das Aves -
Telef. 252872706

QUIOSQUE TROFÉU
- de Abílio de sousa Oliveira
Centro Comercial Tojela - Vila das Aves
Telem. 965 624 448

QUIOSQUE DE REBORDÕES
Avº Américo Teixeira
(junto à Farmácia de Rebordões)

QUIOSQUE MARTINS
Largo Domingos Moreira - Santo Tirso -
Telef. 252857603

AGRADECIMENTO

Ricardo de Moura Monteiro
(Rua Nª Srª da Conceição)
25-01-1915
09-10-2004



A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar nas cerimónias religiosas em sufrágio da alma do saudoso extinto.

O entreMARGENS envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências.

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização e Edifício das Fontaínhas, Loja 13

4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

e-mail: Segcontas@mail.telepac.pt

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Camaxide
2795 LINDA-A-VELHA
*

OIKOS
Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA
*

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA
*

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774
*

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA
*

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO
*

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA
*

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos - Ferreira 252941166
Aves - Coutinho 252941290
Aves - Fontaínhas 252871960
S.Martº Campo-Popular 252841284
Rebordões 252856043
Vilarinho 252841479
Lordelo - Paiva 252941288
Riba d'Ave 252982124
Delães 252931216
Bairro 252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso 252856011
Linha Azul 252855851
Guimarães 253515040
Riba d'Ave 252900800
Famalicão 252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso 252853094
Negrelos 252941468
Linha Azul 252871333
S. Martº Campo 252841128
Delães 252907030

BOMBEIROS

Aves 252820700
SANTO TIRSO
Vermelhos 252852491
Amarelos 252830500
Vizela 253584293/4
Riba d'Ave 252900200

GNR

Santo Tirso 252858844
Aves 252873276
Riba d'Ave 252982385
Lordelo 252941115

ESTAÇÃO CAMº DE FERRO

Aves 252942886
Lordelo 252562226
Santo Tirso 252866774

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões 252872010
S.Tomé Negrelos 252941263
Roriz 252881383
S. Martº Campo 252841268
Lordelo 252941033
Bairro 252931008
Riba d'Ave 252982903
Delães 252931796
Aves 252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso 252830400
Guimarães 253410444
Vº Nº Famalicão 252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso 252857456
Guimarães 253514800
Vº Nº Famalicão 252311121

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso 252851383
Aves 252871145
Vº Nº Famalicão 252316633
Guimarães 253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso 252856081
S. Martº Campo 252841421
Guimarães 253412426
Vº Nº Famalicão 252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves 252942031
SOS SIDA 800201040

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Vende-se

edifício (ex-Discoteca Starligh)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

Trespasa-se

Pastelaria pão-quentes c/ pizzaria
bem situada, c/ frente para a EN 105
Contactar: 91 426 77 00

Vende-se

Micro-car (não necessita de carta)
BOM ESTADO GERAL
2.500 EUR (500 cts)
Contactar: 91 458 85 80

Aluga-se

salão com 192m² para todo o tipo de
negócio. Rua Silva Araújo, nº 1.368,
Aves. Contactar: 252 871 948 ou
91 690 56 29

Senhora procura

trabalho em qualquer ramo
Contactar: 93 762 20 86

Precisa-se

Electricista auto c/ experiência
Contactar: 252 870 870

Precisa-se

senhora interna para companhia e tra-
balhos domésticos. Eventualmente po-
de ser casal. Disponibilidade de casa pa-
ra habitação. Contactar: 252 942 487

Precisa-se

empregado de balcão em part-time
(da parte da tarde), com carta de
condução
Contactar: 252 873 640

Desempregado / 1º Emprego

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu
próprio emprego / negócio, recorra
a subsídios comunitários a fundo perdido
(Centro de emprego). Elabore um
projecto connosco. Informações gratuitas.
CHP, Lda - Aves - 252873348*

Procura 1º emprego

Jovem c/ 18 anos, 9º ano de escolaridade
carta de condução, vastos conhecimentos de
informática procura emprego compatível
Contactar: 252 941 300
ou 96 440 97 42

Precisa-se

senhora para trabalhar em
residencial a tempo inteiro. Dá-se
alojamento.
contactar: 96 406 77 43

Menina procura

emprego. Possui 12º ano do curso de
comunicação social, marketing, publicidade
e relações públicas. Conhecimentos de
informática.
Contactar: 96 834 98 12

Tel. 252 860 400

RE/MAX AVE
LIC. 5347 AMI
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS

www.remmax.pt



Luís Martins
Telm. 912 236 456
e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
Telm. 912 236 448
e-mail: jrebelo@remax.pt

**Negócios imobiliários, com
profissionais autorizados e
legalizados!...**

T2
Gandra - Paredes
Semi-novo
Cozinha mobilada
Aq. central
Lugar de garagem
Junto à Universidade

T2 Bairro
Bom estado de conservação
Cozinha mobilada (nova)
Fabulosas áreas
Aparcamento para 2 viaturas
Só visto!!!

T2
Alfena
Como novo
Cozinha mobilada
Garagem
Bem localizado!!!

T1
Santo Tirso
Zona centro da cidade
Próximo de tudo
Só 45.000,00 EUR

MORADIA
S. Tiago da Carreira
Tipo T3, bom estado
de conservação
Cozinha mobilada,
bonito jardim
Inserida num condo-
mínio privado

MORADIA
Rebordões
Excelente moradia em
pedra. Bom estado de
conservação
Vistas sobre o rio
Terreno c/
área de 1.724 m²

MORADIA
Bairro
Moradia tipo T3
geminada semi-nova
Cozinha mobilada
Aproveitamento de sótão
Aq. central e poço de
água.

MORADIA
Refontoura - Felgueiras
Moradia em pedra para
restauro
Terreno c/ área de 2.718 m²
2 poços de água
Boa localização
Venha conhecer!!!

MORADIA
Lixa
Moradia em pedra
para restauro, com
terreno de 2.718 m²
2 poços de água
Bons acessos

MORADIAS
TRIPLEX
Lordelo-Guimarães
Condomínio fechado
Aq. central, fogão de sala
Varandas panorâmicas
Zonas verdes

TRESPASSE
Residencial
22 quartos, ar condicionado,
TV mini-bar, sala de pequeno
almoço, garagem e
estacionamento privado
Oportunidade de Negócio!!!

TRESPASSE
Cabeleireira -
Perfumaria
Devidamente legalizado
Loja com 62 m²
Negócio de Ocasão!!!

TERRENO
Lordelo
Área de 364m²
Com projecto
aprovado para
construção

TERRENO
V.N. Famalicão
3 lotes de terreno
774m²/245m²/245m²
**Construa você
mesmo!**

REMEDI - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda. e-mail: ave@remax.pt Telefone: 252 860 400
Rua Carneiro Pacheco, 284 Fax: 252 860 409
4780-533 SANTO TIRSO **NEGÓCIOS DE OCASIÃO!!!** Telem: 933 908 404

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...)

Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros. Mais do que 1 vez, 4 Euros



De parabéns

09.10.2004

Completo duas lindas primaveras a
menina **Bruna Oliveira Ferreira**
Teus pais e avós, nesta data tão especial
desejam-te, com muito amor e carinho,
muitos anos de vida e muitos parabéns.
Beijinhos!!!



De parabéns

27.09.2004

Completo no passado dia 27 de
Setembro, seis lindas primaveras a
menina **Patrícia Maria Ribeiro Machado**,
residente na Calçada da Boavista em
Lordelo.

Teus pais, avós, irmãos e primos
desejam-te muitas felicidades e tudo de
bom. Beijinhos!

Serviços
de
limpeza

Vale do Ave

contacte-nos **93 878 47 65**

DOENÇA DOS OLHOS

Drª Conceição Dias

Rua Augusto Marques, 66 1º Sala 3
Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas Telef:
252942483

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz
contemplado nesta 1ª saída de
Outubro foi o nosso estimado
assinante, Orlando Manuel Azevedo
Ferreira, residente na Rua da Ponte, em
Rebordões.

Restaurante **Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado
nesta 1ª saída de Outubro foi o
nosso estimado assinante, Coluna
Bar, situado na Avª Silva Pereira, nº
53, em Bairro.

Restaurante **Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz
contemplado nesta 1ª saída de
Outubro foi o nosso estimado
assinante, Zédico, residente na Rua de
Sandim, em Roriz.

Restaurante **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU IANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



“Morte e Nascimento de Uma Flor” no palco da Casa das Artes de Famalicão

Com música e direcção artística de Paulo Maria Rodrigues, estreia na próxima quinta-feira, dia 21 de Outubro, na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, a “Morte e Nascimento de Uma Flor”. Trata-se de uma obra de música cénica co-produzida pela Companhia de Música Teatral e Casa das Artes de Famalicão, concebida a partir do livro com o mesmo nome de Elvira Santiago. À semelhança do livro - que concilia as ilustrações de Joana Quental e os desenhos de Alberto Pêssimo, visando simultaneamente crianças e adultos -, o espectáculo dirige-se a todos sem limite de idade. Procura cativar simultaneamente ambos os públicos, recorrendo a elementos básicos de comunicação, a tipos de música diversificados, a estratégias de interactividade entre público e intérpretes e a situações de humor, num registo poético que apela à sensorialidade e ao deslumbramento. Mais do que contar uma estória pretende evocar e provocar estórias.

Os membros-fundadores da Companhia de Música Teatral (CMT) constituíram-se como cooperativa com fins recreativos e culturais em 1999. A Companhia de Música Teatral dedica-se à criação de projectos e espectáculos cuja natureza estética se enquadra dentro da designação de “música cénica” e do “teatro-musical”.

Seguindo a filosofia criativa da Companhia de Música Teatral, “Morte e Nascimento de Uma Flor” é uma obra de música cénica caracterizada por uma sucessão de quadros em que Música, Movimento e Arte Digital se encontram. Um conjunto de insufláveis, que se vão reconstruindo ao longo da peça dando origem a formas plásticas de grande colorido, transpõe para o palco as ideias de transformação e de ciclo presentes na obra literária. Não há, pois, propriamente uma narrativa e o não-verbal é linguagem essencial. ||||

MORTE E NASCIMENTO DE UMA FLOR

Casa das Artes de Famalicão, grande auditório. Dias 21 out. às 15h., dias 22 e 23 às 21 horas e dia 23 às 11 horas. Preço único: 5 euros.

Espaços urbanos de Moçambique e Cabo Verde em exposição

DUAS EXPOSIÇÕES PATENTES NO MUSEU ABADE PEDROSA EM S. TIRSO

“Lusofonia, cultura e urbanismo”; são estes os conceitos expressos nas exposições “Espaços e cidades em Moçambique” e “Espaços urbanos de Cabo Verde, o tempo das cidades”. Ambas encontram-se patentes no Museu Abade Pedrosa, em S. Tirso e pelo seu carácter pedagógico, estão, no essencial, orientadas para o público escolar.

Estas exposições foram realizadas pela antiga Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses, no âmbito do seu programa de exposições itinerantes, subordinando-se aos espaços da lusofonia, neste caso, sobre Cabo Verde e Moçambique. A exposição “Espaços e cidades em Moçambique”, da autoria de Isabel Castro Henriques apresenta-nos a formação do espaço urbano resultado da fusão de uma cultura preexistente com os conhecimentos, meios e objectivos da política

colonial portuguesa. A exposição “Espaços urbanos de Cabo Verde, o tempo das cidades”, da autoria de António Correia e Silva incide sobre o processo de formação urbana e a integração do arquipélago de Cabo Verde nas cidades porto, as quais, nascem da envolvimento atlântica das suas ilhas. ||||

Exposições patentes de terça a sexta-feira das 9h. às 12h30 e das 14h. às 17h30. Sábado e Domingo das 14h. às 18 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados nacionais. Entrada gratuita.

Teatro de Fantoques para os alunos do município de Santo Tirso

"JOÃO SEM MEDO" NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A partir de 18 de Outubro e até 03 de Novembro, a Biblioteca Municipal de Santo Tirso vai receber os mais de

mil alunos dos Jardins de Infância do concelho para assistirem às aventuras e tropelias do destemido “João sem Medo”. Peça de teatro de fantoches que, por iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso, será apresentada no referido espaço, todos os dias úteis

(excepto a 22 de Outubro), no âmbito do plano de actividades da Educação. “João sem medo” entra em cena no auditório da Biblioteca Municipal por volta das 10 da manhã, estando o transporte das crianças espectadoras assegurado pela Autarquia. ||||



fotografia AVIZ
1973 - 2003
30 anos ao seu serviço

Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

**GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:**

*Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000*

VEJA NA PÁGINA ANTERIOR

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

OPTICA.A
CLÍNICA ÓPTICA DAS AVES

TECNICOS QUALIFICADOS
TECNOLOGIA
ATENDIMENTO
QUALIDADE
GARANTIA

CONSULTAS GRATUITAS
TODOS OS DIAS

252 872 315

**MARQUE AQUI
A SUA CONSULTA**

Vale 200 €*

AUDIOMETRIA
Dê ouvidos a quem sabe

Próteses Auditivas
Intra-auriculares
Garantia 5 anos

Próteses Auditivas
Extra-auriculares
Garantia vitalícia

CONFORTÁVEIS - DISCRETAS - PERSONALIZÁVEIS

*O seu aparelho usado vale 200 € na compra de um digital.

Grande campanha

**% DESCONTO
E IDADE**

**ANABELA
35%**

**ALBERTO
65%**

CLÍNICA ÓPTICA DAS AVES
Consultas Diárias Gratuitas

OPTICA.A